

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANZO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2.0271, 2.0272 e 2.0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 45 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A Jugoslávia não reconhece a decisão anglo-americana de ceder a zona A de Trieste à Itália — declarou o marechal Tito

PARIS, 10.—«Ninguém tem direito a pôr a Jugoslávia e a Itália no mesmo pé quando se trata de resolver a questão de Trieste», declarou, segundo informa a Tanyug, o marechal Tito discursando em Lesovac.

«Trieste, prosseguiu o orador, foi libertada pelas nossas tropas. Todos os homens do nosso país derramaram o sangue pela liberdade de Trieste, enquanto os nossos irmãos em Trieste lutaram vinte anos pela sua liberdade. A Itália não tem direitos sobre Trieste e nós não reconhecemos a decisão anglo-americana de ceder a zona A à Itália.

«A Jugoslávia, disse ainda o marechal Tito, pediu a retirada da decisão anglo-americana acerca da zona A de Trieste. No caso contrário, tem direito a tomar todas as medidas que lhe são reconhecidas no âmbito da Carta das Nações Unidas, incluindo o uso das forças armadas em defesa da paz».

Acrescentou que a primeira medida tomada foi o envio de tropas jugoslavas para a zona B.

«Vamos considerar como acto de agressão dirigido ao nosso país a entrada das tropas italianas na zona A do Território Livre de Trieste», afirmou o marechal Tito, segundo informa a Tanyug, acentuando que tudo o que disse no discurso em Oroglica «conserva todo o seu vigor, hoje», e que a Jugoslávia tomará disposições apropriadas para que se cumpra tudo o que afirmou. «A nossa paciência esgotou-se!», exclamou.

Pondo em relevo os esforços da Jugoslávia no post-guerra para achar solução ao problema de Trieste, a que menos lesasse os interesses do país, lembrou que o Exército jugoslavo retirou, em 1945, de Trieste, para evitar um conflito com os Aliados. Estes declararam então que Trieste lhes era precisa como base para o abastecimento dos seus exércitos na luta contra a Austria e a Alemanha. «Aceitámos retirar, com a esperança de que não seria indefinidamente, mas só por um tempo. Aguardamos uma solução justa».

Segundo informa a Tanyug, o marechal Tito propôs a reunião do Ter-

ritório Livre de Trieste em «unidades autónomas» sob administração italiana e jugoslava.

A zona B será constituída como «unidade autónoma compreendendo todo o interior esloveno da cidade de Trieste, prosseguiu o marechal Tito. Essa unidade autónoma deve ficar por dez anos ou mais sob administração jugoslava.

A cidade de Trieste propriamente dita constituirá outra unidade autónoma, sob administração italiana.

A Tanyug explica que, ao fazer esta proposta, o marechal Tito disse que é a única solução que vê para o problema. «Dêem-nos tempo para aplanarmos as nossas divergências», acrescentou.—(F. P.).

(Ler mais telegramas na 12.ª pág.)

«WEEK-END» EM LONDRES

«Good bye, mr. Chips!»

O Inglês mostra, com sereno orgulho, as suas ruínas de guerra, feridas ainda abertas e enegrecidas, no coração de Londres. Nem uma palavra contra o inimigo, de ontem, o mais novo amigo, como ouvimos ao nosso amável anfitrião, Clive Adams, mas uma enumeração seca de cifras e factos, como se tudo o que passou, quando Londres ardeu, furiosamente, durante três dias, sob a fúria exterminadora dos bombardeamentos, tivesse sido um longínquo acontecimento, na cavalcada veloz do tempo.

O «beco sem saída» da Coreia e a atitude da Grã-Bretanha

LONDRES, 10.—O «Daily Mirror» reclama, no seu «fundo» de hoje, que «sir Winston Churchill faça ouvir a voz da Grã-Breanha no «beco sem saída» em que se encontram, neste momento, as negociações da Coreia». «A Coreia—acrescenta aquele jornal—é actualmente no Mundo o ponto do perigo n.º 1». O autor do artigo, depois de acentuar que a ideia do presidente Syngman Rhee «é de pôr um fim à actual trégua e arrastar os Estados Unidos para uma guerra que poderia estender-se para além da Coreia», diz: «Qual é a posição da Inglaterra? O primeiro-ministro deveria, pelo menos, repetir o aviso feito em Julho pelo chanceler do Tesouro, Richard Butler, isto é, que a Grã-Breanha reserva a sua liberdade de acção e o direito, se assim o entender, de permanecer fora do conflito». Concluindo, o «Daily Mirror» escreve: «Se as condições americanas para uma conferência da paz são tais que essa conferência não pode realizar-se, a Inglaterra não deve continuar calada. Sir Winston Churchill deve dar mostras de iniciativa, em face do perigo».—(F. P.).

Ministro das Comunicações

Seguiu para a Bélgica em missão oficial o ministro das Comunicações sr. coronel Gomes de Araújo. Na estação do Rossio, compareceram, a apresentar despedidas àquele membro do Governo o pessoal do seu gabinete, amigos e pessoas de família.



EDEN NA TRIBUNA—O elegante ministro britânico dos Negócios Estrangeiros parece ter recuperado, depois da sua longa doença, a plenitude da sua melhor forma. Ei-lo na tribuna do Congresso do Partido Conservador proferindo o discurso inaugural

Churchill defende a ideia de uma reunião de chefes de governos para tentar resolver as questões pendentes

MARGATE, 10.—Sir Winston Churchill declarou hoje que tinham já desembarcado forças suficientes na Guiana para preservar a paz e a ordem e tinham sido «recebidas de facto, com muito agrado pelo povo que tinham ido proteger».

Sir Winston, discursando na conferência anual do Partido Conservador, no seu primeiro discurso de envergadura desde a sua doença, disse estar certo de que todos estavam aliviados com as notícias da Guiana britânica.

«É sempre uma questão difícil até que ponto as intrigas comunistas ameacem a liberdade normal duma comunidade, mas é melhor chegar a tempo do que demasiado tarde».

Sir Winston Churchill afirmou que a atitude da oposição, «aquí na Metrópole», era digna de nota. «Dizem que deve haver um debate no Parlamento. Para que serve o Parlamento a não ser para discutir esses assuntos e garantir que sejam efectivamente preservadas a liberdade, prosperidade e felicidade da colónia britânica? Certamente procuraremos oportunidades, em ambas as Camaras, de lhes apresentar o caso como o vemos e pedir a sua aprovação sobre o que fizemos».

Sir Winston Churchill, referindo-se a recentes rumores de eleições gerais, disse: «Não temos a intenção de mergulhar a nação em luta eleitoral, este ano, e, tanto quanto é do meu conhecimento imediato, isso aplica-se, também, ao próximo ano».

O primeiro-ministro declarou: «Julgo que o perigo está mais afastado do que quando nos começamos a armar. Certamente que a sensação de crise nas nossas relações mundiais é menor do que há dois anos. E temos a esperança de que, se preservarmos no restabele-

(Continua na 9.ª página)

(Continua na ultima página)

Portugal e a Austria vão reatar relações diplomáticas

VIENA, 10.—Soube-se de origem bem informada que o Governo austriaco pediu ao Conselho aliado quadrangular autorização para reatar relações diplomáticas com Portugal. Tem-se a impressão, visto que o Conselho aliado não opôs recentemente objecções ao restabelecimento de relações com o Japão, que o Governo de Viena poderá muito brevemente trocar representantes diplomáticos com o Governo de Lisboa.—(F. P.).

O DUQUE DE BEDFORD desapareceu misteriosamente

LONDRES, 10.—O duque de Bedford desapareceu ontem pela manhã e não tornou a haver notícias dele. Receia-se que tenha caído ao rio que atravessa a sua propriedade de Endleigh Devyn, quando andava a caçar. A Polícia efectua averiguações com o concurso do Exército e o rio vai ser dragado. O duque de Bedford conta 64 anos.—(F. P.).

O CONGRESSO INTERNACIONAL DE TURISMO

Portugal foi hoje eleito para a Comissão Executiva da U. I. O. O. T.

A 3.ª sessão plenária do 8.º Congresso da U. I. O. O. T. principiou às 9 e 30 e prolongou-se até cerca das 13 horas.

Por decisão tomada ontem, alterou-se a ordem prevista para os trabalhos e, assim, hoje foram discutidos os assuntos previstos para a «ordem do dia» de segunda-feira próxima, ocasião em que serão discutidos os que estavam marcados para hoje no programa.

Presidência do prof. dr. Pietro Romani, presidente da U. I. O. O. T., ladeado pelo secretário-geral, sr. François Morin.

Em primeiro lugar, procedeu-se à alteração da lista dos membros da U. I. O. O. T., aprovando a assembleia por aclamação a decisão já anteriormente tomada pela Comissão Executiva para a eleição, como membro efectivo, de Portugal do Ultramar. Também foram eleitos membros associados diversos organismos.

Palavras do representante do Ultramar português

Pediu a palavra, a seguir, o dr. Rodrigues Matias, representante do Ultramar português para agradecer à assembleia a honra concedida a Portugal Ultramarino com a admissão da

Agência-Geral entre os organismos oficiais filiados na União. A seguir afirmou ser seu dever dizer duas palavras: uma para agradecer a honra concedida a Portugal com a admissão da Agência na União, e outra para prometer, em troca, o que, nas circunstâncias presentes podia prometer, na certeza de que a promessa seria rigorosamente respeitada: boa vontade de ser útil e uma cooperação escrupulosamente leal em todos os esforços a empreender no quadro dos trabalhos da U. I. O. O. T., a favor do turismo mundial, com vista a promover a aproximação dos povos duma consciência de fraternidade humana.

A assembleia ocupou-se, depois, de diversos assuntos de ordem interna, usando, seguidamente, da palavra o secretário-geral da U. I. O.

(Continua na 15.ª página)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Festivos e Cinemas

«Se o Guilherme fosse vivo», no Avenida

A segunda peça que a companhia Alda Garrido levou à cena no Teatro Avenida é uma comédia espanhola já conhecida do nosso público, que a viu representar há quatro anos no Variedades por um excelente conjunto de faziam parte Maria Matos, Vasco Santana, António Silva e Ribeirinho, e numa admirável adaptação de João Bastos, que foi unanimemente elogiada pela crítica. A peça de Carlos Llopias tem, na versão brasileira de Daniel Rocha, um sabor diferente, que não deixa de oferecer interesse, tanto pelo imprevisível das situações, como pelo pitoresco da linguagem, que peca apenas por uma ou outra alusão escusada, feita com o propósito de tornar a peça mais acessível a uma audiência portuguesa.

Depois da criação tão humana e vigorosa de «Dona Xepa», Alda Garrido quis mostrar-nos nova faceta do seu belo talento num papel cómico, que requer leveza no traço, oportunidade na réplica e inteligência na escolha de processos. O público, que a compreendeu já e que não esconde a sua admiração por esta grande actriz brasileira, que dá gosto ver representar, delirou ontem com o bom humor, a graça e a espontaneidade do seu desempenho, que é uma fonte permanente de alegria e de boa disposição.



Alda Garrido vista por Fernando Bento

É possível que, num ou noutro passo da obra, se tenha marcado um ritmo demasiado vivo de farsa, enquanto a encenação sofre, por outro lado, de falta de naturalidade no movimento das figuras.

O desempenho, de um modo geral, é correcto, embora não se possa exigir a Ilídio Costa, aliás um actor experiente e consciencioso, a fantasia transbordante que enriqueceu o papel criado entre nós por Vasco Santana. Wanda Kosmo, que não nos deixara ilusões sobre o seu valor no papelinho que desempenhou em «Dona Xepa», continuou a afirmar o seu dom natural para a cena, vestindo-se com elegância e representando com graciosidade e frescura. Milton Moraes é um galã sóbrio, apurado e correcto, de uma escola que re-

cebeu a influência benéfica do cinema e que está mais de acordo com a vida. Completam a distribuição Lucy Costa, numa «soubrette» caricatural, Geraldo Gamboa, Luís Pinho e Attila Iorio, que se comportaram de maneira a não desmanchar o conjunto, cada qual dentro das suas possibilidades.

«Se o Guilherme fosse vivo» proporcionou-nos uma noite divertida. É uma peça alegre, á qual não podemos exigir mais do que aquilo que ela nos pretende dar. A assistência riu e saiu satisfeita. Alda Garrido e a sua companhia vão firmando os seus créditos. Aguardamos com curiosidade as reacções do nosso público á sua notável interpretação em «Madame sans gêne», por ser uma das suas maiores criações, e gostaríamos de a ver noutras peças que nos dêem tipos e costumes brasileiros, de que o público português se mostra tão guloso como encantado quando lhes servem em baixela de prata e em receitas apetitosas.

A cena única em que decorre a acção da peça mostra o cuidado que houve na sua apresentação. Resta-nos apenas fazer votos por que o grande público compreenda o valor deste agrupamento teatral e, sobretudo, a incontestável categoria da sua primeira figura, secundando o movimento de agrado que se tem afirmado, nitidamente, nas primeiras representações. É uma maneira de demonstrar, mais uma vez, a sua simpatia por tudo quanto diz respeito ao Brasil, que se mantém viva no íntimo dos nossos sentimentos fraternos e imutáveis.—N. L.

Atrás do reposteiro

Para desempenhar uma das personagens da comédia «O Pato», em ensaios no Teatro Variedades, ingressou na companhia Vasco Santana o actor Artur Semedo.

O conjunto de artistas que o cantor Alberto Ribeiro vai levar a Angola estreia-se no Teatro Restauração, de Luanda.

—Da nova companhia de circo que, na próxima quarta-feira, se estreia no Coliseu, faz parte o numero «Hartley's», que executa, a grande altura, arrojados trabalhos.

—Segundo consta, a artista Fernanda Baptista não fará parte da companhia de revistas do Teatro Apolo.

—Regressaram dos Açores, os artistas que ali foram interpretar o filme «Quando o mar galgou a terra...».

—A comédia «Juego de niños», em ensaios no Teatro D. Maria II, será representada em «matinées», ás 18 horas.

—O artista Pinto de Campos, que há meses se encontra a trabalhar para as realizações de Vasco Morgado, vai apresentar a sua colaboração na peça infantil em ensaios no Monumental.

—Na próxima quarta-feira, 14, estreia, no Coliseu, uma nova companhia de circo, que se pode considerar uma formidável parada de atracções internacionais.

—O actor João Villaret, que se encontra em S. Paulo, deu um recital de poesias no Teatro da Cultura Artística, continuando contratado da Radiotelevisão Record.

—Para o desempenho do novo filme português «Costa d'Africa» está indicada a actriz Lily Neves.

—A actriz Idalina Guimarães encontra-se quase restabelecida, devido aos cuidados médicos a que foi submetida, devendo, oportunamente, retomar a sua actividade artística.

A temporada do D. Maria

No D. Maria II trabalha-se, de dia e de noite, na preparação das três primeiras peças da próxima temporada, que se inaugura dentro de dias: além da peça de estreia, «A Taça de Ouro», de Olavo de Eça Leal, estão em ensaios «Juego de Niños», de Iriarte, na tradução de Luís Francisco Rebelo, que se representará nas sessões das 18 horas, e «O Casaco de Fogo», original de Romeu Correia.

Do interesse que esta época teatral está a

(Continua na 4.ª página)

Uma noite de fado, no «Luso» com Amália Rodrigues

Esta cidade das sete colinas, aqui no cantinho da Europa, que se chama Lisboa, pode orgulhar-se de possuir um modelar Salão de Fados que a torna, não já, apenas, a capital do Império como, diga-se a capital do Fado—a típica e imorredoura canção tão portuguesa. O Salão Luso, cuja empresa António Cipriano tomou a iniciativa de o embelezar e modernizar, restaurando-o a capricho, ficou mais fadista, autêntica catedral da expressiva e sentimental melodia, hoje tão conhecida fora de portas como fora das próprias fronteiras.

A primeira e a mais castiça de todas as intérpretes do Fado—Amália Rodrigues—esteve ontem, á noite, naquele Salão. Cantou. Talvez soluçasse, por vezes. A sua terna e melancólica voz fundiu todos os corações presentes num mesmo e alevantado anseio de libertar a alma dos seus conflitos, das suas dores, do seu infundável pranto. Todos nos sentimos subjugados pelas vibrações que do seu peito sobem a uns lábios que tudo transmitem nas mais cristalinas e inebriantes sonoridades.

A assistência, do que há de mais representativo na sociedade e em todo o vasto sector fadista, enleada pela magia da sua garganta de ouro, sofreu e «cantou» como a nossa maior cantadeira de sempre e, ainda agora a estaria ouvindo, sem arredar pé, se os imperativos cotidianos não se manifestassem...

Já madrugada, extinguiu-se, numa ultima toada dorida, que foi uma oração, aquela voz quente e penetrante, deixando em todos um misto de estranho e exótico perfume, de sonho, de irrealdade, quase...

Amália recebeu, além da gratidão unânime através de aplausos sem fim, uma coroa que lhe foi colocada nos cabelos negros pelo velho fadista que a «descobriu» (sr. Joaquim José de Lima) e que lhe assenta como em cabeça de rainha, que já o é, da lidima canção. Foi-lhe ainda, oferecida uma artística guitarra trabalhada em cerâmica, e o Salão Luso, pela boca do seu laureado animador Filipe Pinto, incansável e comunicativo elo entre o público e a «divina», encerrou, guardando os ecos desta memorável noite de fado e glória.

Antes de partir, de novo, para o México, onde vai levar o que de mais genuíno e subjectivo o povo português pode transmitir aos outros povos, Amália Rodrigues acedeu, emocionada, a cantar, contando-nos o seu destino, as suas ilusões, as suas pranteadas mágoas, e até as suas passagens aleluias com aquele sentimento e amorosas inflexões que só ela possui e sabe dar-nos.

Será uma festa de consagração e de despedida, que está anunciada para a próxima terça-feira.

MIAMI

Reabre brevemente sob a direcção da empresa que inaugurou este Dancing, tornando-o um dos melhores da capital.

Dr. Idílio de Oliveira

Raios X
Telef. 4 3147

Retoma a clinica no dia 12.

CASTRO AMARO
RETOMOU A CLÍNICA
Telef. 70903 e 51434

Casino Estoril
TEL. 730

HOJE — NOITE ELEGANTE
DESPEDIDA

da grande vedeta da canção francesa

Yvette Giraud

num extraordinário programa das suas mais aplaudidas canções

Ao piano: **MARC HERRAND**

Preços: No «Wonder-Bar», consumo mínimo, 60\$00
No Restaurante, entrada 20\$00
(Para adultos)

Amanhã

No RESTAURANTE, ás 17 horas «MARTINÉE-DANÇANTE», com 2 orquestras
Preço: Chá completo com entrada no CASINO, 17\$50

Beba mais e melhor leite

NIDO **NESTLÉ**

2 leites de confiança

LEITE EM PÓ NÃO AÇUCARADO **NIDO**

LEITE CONDENSADO AÇUCARADO **NESTLÉ**

DESPORTOS

A 2.ª JORNADA DA PRIMEIRA DIVISÃO

O primeiro embate entre os «Grandes» F. C. do Porto-Sporting, nas Antas

Dois aspectos que valorizam a competição: ver o Belenenses actuar fora de casa e ver o ataque de Braga em acção

Disputa-se amanhã a 2.ª jornada da Primeira Divisão do Campeonato Nacional de Futebol, a qual é constituída pelos seguintes encontros:

Benfica — Braga
Barreirense — Setúbal
Guimarães — Belenense,
Atlético — Covilhã
Oriental — Boavista
Porto — Sporting
Académica — Lusitano

Ainda a competição não aqueceu, e já temos um embate entre clubes da roda reduzida dos chamados Grandes—aqueles que têm mais probabilidades, pelo seu apetrechamento técnico, de conquistarem o título. Trata-se do Porto-Sporting que terá como cenário o majestoso Estádio das Antas.

A circunstância desses clubes revelarem, esta época, tendência para uma maior aproximação de valores, empresta a estas partidas ainda maior interesse do que habitualmente. Acresce que o Porto parece estar mais forte, e o Sporting um pouco mais fraco. Mas, de qualquer modo, o jogo apresenta-se nivelado. Os grupos alinham:

Porto—Barrigana; Virgílio e Carvalho; Albasini, Valle e Eleutério; C. Duarte, Ernani, M. Costa, Pedroto e J. Maria.

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Vicente; Barros, Passos e Juca; Hugo, Vasques, Hrotko, Travaços e Martins.

Há a anotar na linha do Porto a inclusão de Albasini, jogador muito habilidoso, mas que tem vivido nas reservas. No quadro leonino verifica-se a ausência do húngaro Fabian que, tocado, no último domingo, logo no início da partida e mesmo assim resistindo até ao fim, está impossibilitado de alinhar e agora pretende apresentar-se em forma.

O Sporting deverá estar em condições de dar réplica ao adversário, mas a sua linha dianteira acusa falhas sensíveis. O desafio é dirigido por um árbitro novo, Manuel Lousada (de Santarém).

O interesse da 2.ª jornada não se confina, é certo, no Porto-Sporting, mas este jogo é o mais importante. Há, no entanto, outros motivos de interesse.

Um dos clubes que parece ter igualmente me-

lhorado de forma que se veja é o Belenenses. O quadro de Belém faz a sua primeira saída a Guimarães, portanto, contra um adversário que é já uma séria ameaça—domingo passado, a equipa de Guimarães arrancou um empate em Setúbal—prestando uma difícil prova. Como se sairá dela?

O Belenenses apresenta-se com José Pereira, Rocha e Serafim, Castela, Feliciano e Diamantino, Dimas, Di Pace, Perez, Matateu e Narciso.

O grupo parece já ter definido a sua estrutura, ainda que um ou outro posto seja susceptível de rectificação. A sua defesa é forte, e o ataque perigoso.

O Vitória de Guimarães alinha: Silva; Queirós e F. Costa; Bibelino, Cerqueira e Rebelo; Lara, Cesário, J. Costa, Caraca e Miguel.

As perspectivas do encontro dão-nos a possibilidade de jogo mais ligado por parte de Belém, e exploração de contra-ataques do lado do adversário. Será uma luta dura, arbitrando Paulo de Oliveira, de Santarém, um juiz de campo experimentado.

Os outros clubes de Lisboa—Benfica, Atlético e Oriental—jogam em casa, pois assim se pode considerar o caso do Oriental que, por imperiosa necessidade, deixou Marvila e acolheu-se ao campo do Lumiar A.

O desafio do Campo Grande também ocupa lugar de relevo na jornada, não porque o Benfica não seja favorito—mas para se conhecer até que ponto os bracarense melhoraram. As linhas são as seguintes:

Benfica: Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Félix e Caiado; Zézinho, Arsénio, Águas, Rogério e Fialho.

Braga: Cesário; Vital e Abel; Passos, Casimiro e J. Maria; Baptista, Velez, Mário, Gabriel e Corona.

O Benfica insiste na mesma linha, estando a adaptar o seu novo elemento, Fialho. Do lado bracarense, há que ter atenção na linha dianteira. O árbitro é Cunha Pinto, de Setúbal.

O Atlético recebe na Tapadinha o Sporting da Covilhã—equipa capaz de surpresas.

O Atlético forma Ernesto; V. Marques e V. Lopes; A. Carneiro, Germano e V. Gaspar;

Martinho, Imbelloni, Ben David, Messiano e Castiglia.

Covilhã alinha da seguinte maneira—Isaurindo; Nicolau e Franklin; Cavem I, M. Reis e Cabrita; Loren (C. Ferreira), Martin, Simonyi, Tomé e Cavem II.

Repare-se na formação dianteira da Tapadinha, e tenha-se a convicção da sua força. Martinho, levantado o castigo, regressa e movimentará o jogo; Ben David, em total recuperação, estará no eixo do ataque, e os outros postos são ocupados por argentinianos—que já se afirmaram. A defesa da Covilhã vai ter uma tarefa difícil. O jogo é dirigido por Vieira da Costa, do Porto.

O Oriental defronta o Boavista, e o desafio oferece grande importância principalmente para os adeptos de ambos os clubes. Perder pontos em casa—é grave, especialmente tendo em conta o valor do adversário.

O Oriental forma com os seguintes jogadores: Marques; Morais e Isidoro; Alfredo, Capelo e Luz; Almeida, Leitão, Albuquerque, Frederico e Pina.

Boavista: Yurrita; Soares e Barros; Alcino, A. Caiado e Luzia; Lourenço, Pin, Gaston, Mascarenhas e Nuno.

O clube de Lisboa tenta organizar-se convenientemente—não vivendo apenas de energia. Albuquerque segue no eixo da linha dianteira. O Boavista conta com elementos que sabem o que é jogo—resta conhecer a sua vontade. De qualquer maneira, o embate deve ser curioso. Árbitro: Inocêncio Calabote, de Évora, que tão boas provas tem prestado.

Nos outros desafios não intervêm clubes de Lisboa, mas a sua categoria justifica o interesse.

O Lusitano desloca-se a Coimbra e apresenta-se com esta formação: Vital; Verital e Paixão; Athos, Soeiro e David; Di Paola, Flora, Patalino, Duarte e Batalha.

A Académica forma: Capela; Torres e Melo; Azeredo, Wilson e Gil; Duarte, Celso, André, Nelo e Bentes.

Apesar de se anunciar como certa a reaparição de Pepe, ela não se verificará ainda nesta partida. Provavelmente, o jogador somente alinhará depois de convenientemente treinado.

O quadro do Lusitano dispõe de capacidade para obrigar a Académica que, domingo último, no Alvalade, mostrou bom fio de jogo, a empregar-se a fundo. A arbitragem foi confiada a um juiz de campo de Aveiro, Mário Garcia, que deve ter esperanças de se lançar abertamente na senda da Primeira Divisão.

No Barreiro, o titular defronta o Vitória de Setúbal. Trata-se de dois clubes da mesma Associação, mas, por isso, porque cada um deles reivindica a superioridade, a rivalidade talvez seja mais profunda.

A linha do Barreirense, cuja nova direcção acaba oficialmente de tomar posse, é a seguinte: F. Silva; Silvino e C. Silva; R. Vale, Pinto e Vasques; Ferreira, Teixeira, Garrido, Faia (Custódio) e Isaurindo.

O Vitória de Setúbal forma: Chalice; Jorge Santos e Cachão; Vaz, Primo e Pinto de Almeida; Inácio, Melão, Mendonça, Fernandes e Serra.

Se Faia, que está a cumprir o serviço militar, reaparecer—o ataque do Barreiro ganha mais fundo. Entre os dois quadros é de prever jogo equilibrado, ainda que o Barreirense jogue em casa. A arbitragem foi confiada a Braga Barros, de Leiria.

3.ª Divisão

Começa a 18 do corrente, a prova distrital de apuramento para o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão. Os concorrentes são os seguintes:

Águia Sport Clube Vilafranquense, Alhandra Sporting Clube, Sport Grupo Sacavenense, Sport Futebol Palmense, Grupo F. Operário Vilafranquense, Clube Futebol Benfica, Sport União Sintrense, e Clube Operário de Futebol.

O calendário já está organizado e os desafios da 1.ª jornada são estes: Alhandra-Águia, Sacavenense-Sintrense, Palmense-F. Benfica, e Operário Vilafranquense-Operário.

Stand DE Automóveis DE António Casquilho
Avenida Guerra Junqueiro, 14-A, 14-B
EXPOSIÇÃO NOCTURNA DAS 21 AS 0 HORAS

RESTAURANTE-CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NO CINEMA

Sábado, 10 — «O. K. NERO!» (Para indivíduos com mais de 18 anos)

Domingo, 11 — «O DEPORTADO» (Para indivíduos com mais de 13 anos)

NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Ríveria», com o vocalista Manuel António sob a direcção de JORGE D'AVILA

GASTÃO DE ALMEIDA,

jogador de futebol muito popular, faleceu em Angola

Faleceu anteontem, em Luanda, onde se encontrava há meses, o conhecido jogador de futebol, Gastão (nome completo: Gastão Nazaré de Almeida), que jogou no extinto grupo da Cuf e, mais tarde, no Futebol Clube do Porto, onde se tornou popular. O infeliz jogador contava 29 anos e era filho do sr. Alfredo Almeida, enfermeiro da Cuf.

UMA GINCANA

do Sporting de Oeiras

Com uma gincana, terminaram esta época as provas automobilísticas que o Sporting Clube de Oeiras levou a efeito, verificando-se os seguintes resultados:

1.º—Eduardo Almeida Santos e D. Maria Luisa Sabbo; 2.º—João Morais Sarmiento e D. Madalena Albuquerque; 3.º—António Manuel Silva Santos e D. Maria Candida; 4.º—Amadeu Santos e Silva e D. Maria Luisa; 5.º—Prazeres Lima e D. Gabriela Nogueira; 6.º—eng.º Joaquim Cardoso e D. Maria Helena Migueis; 7.º—Raul Sampaio e D. Maria Helena M. Sarmiento; 8.º—Murilo Rodrigo e D. Beatriz Lopes; 9.º—António Lampreia e D. Miradina Gaspar; 10.º—José Luís Gonçalves e D. Manuela M. Sarmiento.

ATLETISMO

Um torneio do Belenenses

Realiza-se amanhã, na pista das Salésias, um torneio para sócios e simpatizantes que serão divididos em duas categorias, menos e mais de 18 anos. As provas começam às 9 e 30 com o seguinte programa: 80 metros, 250 metros, 700 metros, 3.000 metros corta mato, altura, comprimento, triplo e peso. Aos vencedores serão atribuídas medalhas.

CICLISMO

Uma prova para populares

No Alto Forte, efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, uma corrida de bicicletas, para populares, organizada pelo Sporting Clube de Rio de Moura.

NATAÇÃO

Taça «Eng. Duarte Calheiros»

Organizado pelo Centro de Desporto Cultura e Recreio do Pessoal dos CTT, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, na piscina do Instituto Superior Técnico, o III Campeonato Regional de Natação dos CTT para disputa da taça «Eng. Duarte Calheiros».

A NOVA ÉPOCA

ginástico-desportiva do Ginásio

Realiza-se amanhã, nas salas do Ginásio Clube Português, uma sessão solene de abertura da nova época ginástico-desportiva, durante a qual se fará a distribuição dos prémios de assiduidade e dos diplomas de «Sócio Técnico», conferidos no ano anterior.

A sessão será presidida pelo presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, iniciando-se às 16 horas prefixas, e seguindo-se um baile.

«BADMINTON»

Dois festivais em Évora

EVORA, 10.—Hoje e amanhã, á noite, realizam-se aqui, no ginásio da Escola Industrial e Comercial, dois festivais de «badminton». São promovidos pelo Centro n.º 4 da Mocidade Portuguesa, neles colaborando o Sport Lisboa e Évora e a Casa dos Estudantes do Império.

BRYLCREEM

dá brilho ao cabelo



PORQUE

O BRYLCREEM conserva o cabelo macio, lustroso e com aspecto natural durante todo o dia.

PORQUE

BRYLCREEM não contém cóla, sabão, álcool ou goma — e dá vida ao cabelo seco.

PORQUE

BRYLCREEM doma perfeitamente o cabelo, sem engordurar.



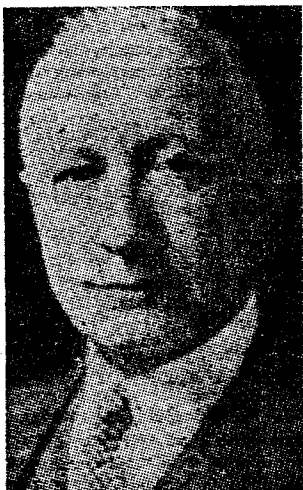
Terá cabelo lustroso e com vida, usando Brylcreem, o produto que contém tónicos excelentes e óleos naturais puros — óleos que são emulsionados para não engordurarem o cabelo. Dê todas as manhãs uma massagem à cabeça com Brylcreem e verificará como doma o cabelo sem o deixar desagradavelmente gorduroso. Peça Brylcreem o produto ideal para o cabelo.

BRYLCREEM

O PRODUTO IDEAL PARA O CABELO

O JUBILEU DE ADOLPH ZUKOR

1903-1953



50 anos ao serviço da industria cinematográfica completa agora o fundador da **PARAMOUNT**, a mais importante firma produtora do Mundo. A toda a parte chegou a actividade deste pioneiro da 7.ª Arte, que o Mundo cinematográfico estima de uma forma particular pelo muito que lhe deve.

Nesta semana deslocam-se a Paris todos os gerentes da Organização Europeia da Paramount, para prestarem justa homenagem a Mr. Zukor e, ao mesmo tempo, levarem-lhe um abraço dos «Paramountistas» Europeus.

O director-gerente da Paramount em Portugal, sr. Moisés Israel, será portador de uma lembrança genuinamente portuguesa, para Mr. Zukor dos «Paramountistas» portugueses.

Portugal e Cinema

(Continuação da 2.ª pág.)

despertar fala eloquentemente a afluência à inscrição para a assinatura da temporada, que se anuncia de grande relevo artístico, quer em originais portugueses modernos, quer em obras clássicas, quer em autores estrangeiros dos mais representativos do movimento teatral dos nossos dias nas primeiras capitais do Mundo.

Alberto Ribeiro

e o seu conjunto artístico

Parte na próxima segunda-feira para Angola, no «Mouzinho», o conhecido e apreciado cantor Alberto Ribeiro, que á frente de um elenco de artistas portugueses e espanhóis vai apresentar naquela nossa provincia ultramarina uma série de espectáculos de variedades.

Alberto Ribeiro, ao meter ombros a esta iniciativa, fê-lo com a intenção de levar a Angola e depois a Moçambique um espectáculo diferente, organizado á maneira dos grandes «shows» norte-americanos. Para isso, contratou alguns dos melhores artistas do género, entre os quais, os bailarinos Peggy e Astor, a declamadora Mimi Lacerda, a cantora de flamengo Elita Martins, a cançonetista Maria Gellé, e a cantadeira Adelina Silva. Seguem, igualmente, o imitador Joseca, os guitarristas Armando Silva e Salvador Freire e um pianista. No restaurante «Retiro da Bairrada» realiza-se, hoje, á noite, uma festa de despedida.

Primeiras exhibições

«Cruel perseguição», no Eden

E' moda, meus senhores; e a moda fez-se para ser respeitada... Por isso mesmo é que os empresários dos nossos cinemas, apesar de ainda não terem o «papão» TV, a assustá-los, começam já, a preocupar-se com as novas técnicas cinematográficas, modificando as suas equipagens de projecção e a lançar uma publicidade insistente, que vá habituando o espectador a essas mesmas técnicas. O publico, cauteloso como sempre, mantém-se na expectativa e não se deixa aterrorizar com as avalanches publicitárias que, indistintamente, vão classificando os diferentes processos como «o melhor até hoje apresentado».

Por enquanto, temos possibilidade de verificar o 3D, já com uma certa perfeição técnica.

O Eden vai já no seu segundo 3D e prepara-se para apresentar um outro. O de ontem tem muitas cenas valorizadas por uma ilusão total de relevo, o que, aliás, é insuficiente para encobrir as deficiências inerentes a um banal filme de aventuras, constituído nos piores moldes dos «filmes planos».

Robert Mitchum, Linda Darnell e Jack Palance, tentam dar relevo a três personagens que só possuem aquele que a técnica lhes dá. A realização pertence a Howard Hughes.

Em complemento, foram exibidos três filmes curtos agradáveis.—Visor 22.

«Romeu e Julieta», no Condes

Cantinfias voltou. Acorreram em massa os seus fiéis admiradores, que os tem e muitos, nesta Lisboa galhofeira, sempre pronta a dar ao seu empanturrado fígado (este ano, então, que há vinho até mais não poder ser!), o mais barato e saudável dos remédios:—o riso. A sala do Condes esgotou-se e, ou nos enganamos muito, ou vai esgotar-se, também, nestes dias mais próximos.

Com um diálogo engraçadíssimo, propositadamente escrito para Cantinfias, sobre a imortal «Romeu e Julieta», de Shakespeare, este filme é um hilariante entretenimento e mais um pretexto para Mário Moreno, actor extraordinário, demonstrar, sobejamente, as suas qualidades de expressão cômica.

Os três complementos apresentados vêem-se com agrado.—Visor 30.

O jubileu de Zukor

Adolph Zukor, fundador da «Paramount», completa, este ano, cinquenta anos de actividade cinematográfica. Por tal motivo, todos os gerentes da organização europeia daquela firma se deslocarão a Paris, onde mr. Zukor se encontra, a fim de lhe prestarem uma homenagem.

O director-gerente da Paramount, sr. Moisés Israel, entregará-lhe á uma artística lembrança genuinamente portuguesa.

Penultima noite

Hoje, grandioso espectáculo com todas as atracções da companhia de circo do Coliseu. Amanhã, domingo, despedida em duas «matinéas» e á noite

Só tem 48 horas para admirar a grandiosa companhia de circo do Coliseu. Hoje, penultima noite, com todas as sensacionais atracções. «Troupe» de anões, gorilas que falam, palhaços, o namoro do cão e do gato, a mais surpreendente proeza acrobática do século, e muitos outros numeros.

Amanhã, domingo, despedida da companhia, com duas «matinéas», a primeira ás 14,30 e a segunda ás 17,15, com entrada gratuita para todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente acompanhadas. Á noite, ultimo espectáculo.

NO
MARIA VITÓRIA
HOJE

EM 2 SESSÕES

As 20.30 e 22.45

Eugénio Salvador
apresenta

EM PLENO ÊXITO!

A GRANDE
REVISTA
POPULARSAIAS
CURTAS

A melhor
mais alegre
e popular
de todas as
revistas!

Amanhã
MATINÉE
às 16 horas

Espectáculo
para adultos

Salvador num dos momentos mais hilariantes de «SAIAS CURTAS»

LUSO

Tel. 32889

(Até de madrugada)

HOJE — Estreia

da popular artista

de Rádio e de

Fado

FLORA PEREIRA

e NOÉMIA CRIS-

TINA, Isaura Alice

de Carvalho, Manuel Calixto, Joaquim Silveira

e FILIPE PINTO. Solos por Camarinha

e Pedro Lcal.

Amanhã, «Matinée» com DUAS SURPRESAS

TERÇA-FEIRA

Amália

Espectáculo em despedida desta grande artista que parte brevemente para o México.



RETIRO DA BAIKADA
RESTAURANTE TÍPICO

Estrada da Damaia, 49 (a Benfica)

Hoje, ás 22 horas, grande jantar de despedida aos artistas que acompanham Alberto Ribeiro na sua próxima digressão a Angola.

Acompanhará os artistas neste jantar, por especial deferência, ALBERTO RIBEIRO.

Marcação de mesas pelo tel. 58594. Para adultos.



FEIRA DA PIEDADE
AMANHÃ E 2.ª FEIRA

Monumentais corridas com toiros grandes e gordos

Prestigio real
(CONTO ORIENTAL)



VARIEDADES
HOJE, ás 20,45 e ás 23 h.

Companhia de comédias

VASCO SANTANA

ESTREIA DA COMÉDIA BURLESCA

Andam maridos no ar

Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas

MAXIME

PARA ADULTOS

SEMPRE
CASAS
CUNHA!

THE FOUR
NEW-BOPPERS
OS REIS DO ENDIABRADO «BE-BOP»
DE SAINT GERMAIN DE PRÉS

Magnifica bailarina acrobática A notável parelha O arrebatador trio castiço
MISS THEISSY JOY-MORE LOS GITANILLOS

ROSINA GRACIA Em danças ENCARNITA FLOREZ e RIERA
á guitarra

MISS ASTURIAS. ROSITA DARGEL, BEL MARY, HERM. MONTIJO, ANTONITA CORONEL e HERM. ARILLAS — Musica pela ORQUESTRA ROYAL JAZZ com CASSAGNE e pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE com RICARDO LUIZ

TEATRO AVENIDA ás 20.45 e 22.45 (Para 13 anos)

EXTRAORDINARIO EXITO DE GARGALHADA da alegre comédia

SE O GUILHERME FOSSE VIVO

Notável interpretação de ALDA GARRIDO

O espectáculo mais alegre de Lisboa Aos domingos «matinéas» ás 16 horas

SAIU UM EXITO DO CARTAZ
INICIA-SE HOJE OUTRO GRANDIOSO SUCESSO

VASCO MORGADO APRESENTA

O TRIUNFO DA BROADWAY

RICHIARDI JR.
DEZ UNICOS DIAS COM UM DESLUMBRANTE
ESPECTACULO DE MAGIA MUSICAL

CAVALGADA MÁGICA
30 LINDAS RAPARIGAS

GAGS HILARIANTE — COISAS... DESTE MUNDO E DO OUTRO



RICHIARDI JR.

HOJE E TODAS AS NOITES em duas sessões, ás 20,45 e 22,45

NO TEATRO MONUMENTAL

ESTE ESPECTACULO NÃO PODE ESTAR EM CENA MAIS DE 10 DIAS — Para maiores de 13 anos

AMANHÃ
1.ª
MATINÉE

A TIA ADELINA E O MESQUITA



Que V. Ex.^{as}
aqui vêm pra
zenteiramente é
p r a z e n t e i r a -
mente, também,
que anunciam a
abertura da épo-
ca de Inverno
na sua típica,
castiça e lisboe-
tíssima

ADEGA MESQUITA

Rua Diário de Noticias, 107 — Teléf. 28307
Domingos Mesquita, tripeiro de berço e lisboeta hono-
rário, tem como artistas privativos, todas as noites, em
fados e guitarradas, os famosos intérpretes da Canção
Nacional, Mariana Silva, Teresa Nunes, Fernando Fa-
rinha e Alfredo Duarte, acompanhados pelos notáveis
artistas Raul Nery (Guitarra) e Joaquim do Vale (Viola)

A Adega Mesquita é com certeza uma casa portuguesa

Digam adeus à FEIRA POPULAR!

O maravilhoso Luna-Parque que, durante alguns meses, foi a maravilha
de Lisboa, fecha as suas portas

SEGUNDA-FEIRA
ULTIMOS DIAS! ULTIMOS DIAS!
Façam as suas despedidas e habilitem-se ao
SENSACIONAL SORTEIO
comemorativo do encerramento da FEIRA POPULAR DE 1953

- 10 PREMIOS 10**
- 1.º prémio — Um automóvel «PEUGEOT» 203
 - 2.º — Uma bicicleta com motor «MOSQUITO»
 - 3.º — Uma máquina de costura «HUSQVARNA»
 - 4.º — Um fogão a gás, marca «LE REVE»
 - 5.º — Uma bicicleta «ATLANTIQUE»
 - 6.º — Um serviço de chá com 18 peças
 - 7.º — Uma boa mala de viagem
 - 8.º — Uma util mala de viagem, tamanho médio
 - 9.º — Uma máquina fotográfica «FULL VUE»
 - 10.º — Uma máquina fotográfica «FULL VUE»

Os prémios estão expostos na Feira, junto do lago. Apresente, aí, até á meia noite de
amanhã o seu bilhete de entrada, e receberá, em troca,

**UMA SENHA QUE O DEIXA HABILITADO AO
TENTADOR E GRANDE SORTEIO — Apenas com 1 escudo**
do bilhete de entrada pode ter UM AUTOMÓVEL ou QUALQUER
DOS OUTROS 9 PREMIOS!

UM ESCUDO PODE VALER MUITO DINHEIRO, AMANHÃ
NA FEIRA POPULAR

HOJE—NO THEATRO ARCO-IRIS:

Exibição do magnífico RANCHO CORAL DE SERPA

Ritz Club

NOVA GERÊNCIA

RUA DA GLÓRIA, 57
TELEFONE 25140

Grandioso êxito de sensacionais atracções e da famosa organização

ALMEIDA CRUZ e a sua orquestra

FADOS E GUITARRADAS sob a direcção artistica de **EMILIA CANDEIAS**
e a colaboração do popular artista **MARIO JOSE PANINHO**
Espectáculo para adultos — Aberto toda a noite

CRISTAL

PARA ADULTOS

Grande êxito da famosa atracção da RADIO-GENEVE

LES SING SISTERS

EM PLENO TRIUNFO AS SELECIONADAS ATRACÇÕES

A vedeta de baile flamenco

MERCEDES ESPANOLETO

acompanhada por **LUIS MARTIN**

As insinuantes

HERMANAS CRUZ

parelha de canto e baile

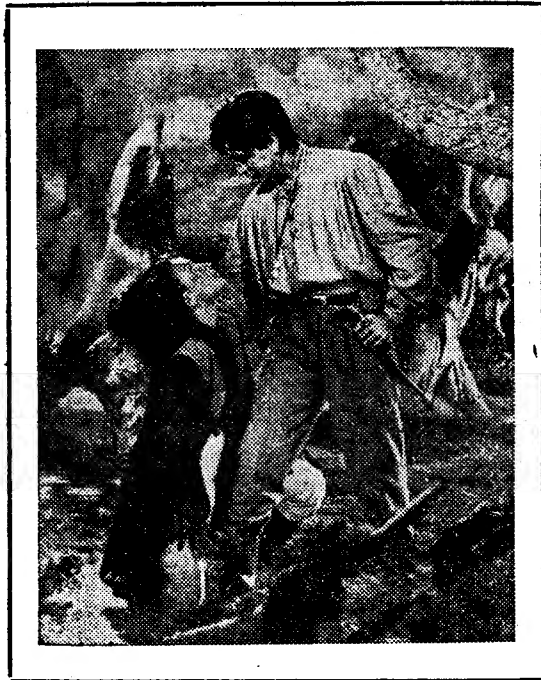
CONJUNTO ESPAÑOL do estilista **CURRO GALLARDO**

MERCEDES Y CURRO — ENCARNACION YANDRES — MARIA TEREZA
Música constante pelos conjuntos **CRISTAL e VERA CRUZ**

O melhor espectáculo do Mundo? Não!
Mas... O melhor filme do Mundo!!!

Uma grandiosa super-produção que decorre
na maravilhosa **India dos Marajás**

Acção empolgante...



...Amor... Odio... Paixões...

O 1.º filme indiano filmado em deslumbrante
colorido, que vai ser representado em Portugal

PRESTIGIO REAL

(CONTO ORIENTAL)

4.ª feira no **Odéon-Palácio**

Cineastas dos Cinemas

TIVOLI

Telefone 50595
A's 3 e 4.15 da tarde
(a preços reduzidos)
e 9.30 da noite
(Para maiores de 13 anos)

O famoso filme de
DUY-VIER
**Sob o Céu
de Paris**

com Brigitte Aubert
e Jean Brocard

**POLI
TEAMA**

Tel. 26305

CONDES

Tel. 55131
Para maiores de 13 anos

**MONU
MENTAL**

TEL. 55131

IMPÉRIO

Telef.: 55134 com VINCENT PRICE
e PHYLLIS KIRK
Balcões 55135
(PARA ADULTOS)

**Pavilhão
Português**

HOJE, às 21.15
(Preços populares)

**CASINO
ESTORIL**

A's 21.30

CINEMA AO AR LIVRE
A Chama da Arábia
(col.) com Maureen O'Hara
O último duelo
com Noah Beery Junior
(Maiores de 18 anos)

Dragões do deserto
com ALAN LADD
(Espectáculo para adultos)

**São
Luiz**

Telet. 27172
(Para maiores de 18 anos)

A's 15.15-18.15-21.30
2.ª semana triunfal da
famosa obra
Não matei!

com Silvana Mangano
e Amedeo Nazzari

EDEN

Telef. 20768
(Para maiores
de 18 anos)

A's 15.30-18.15-21.30
e filme em relevo e technicolor
**Cruel
Perseguição**

com Linda Darnell, Robert
Mitchum e Jack Palance

**SÃO
JORGE**

at. 54153-Bal. 54154 (Para maiores de 13 anos)

A's 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
**A história de três
amores**

e mais romântico technicolor,
com Pier Angeli e Kirk
Douglas

ODEON

Telef. 26283
A's 21 e 30

UM ÊXITO SENSACIONAL
ALEXANDRA

Extraordinária comédia dramática,
com Ailuro de Cardova e Susana
Guizar

PALACIO

Telef. 47163

Hoje, às 21.30, sensacional
reabertura do Salão com a 1.ª
projectão panorâmica
**A GUERRA
DOS MUNDOS**

e extraordinário technicolor
de GEORGE PAL
(Para maiores de 18 anos)

CAPITOLIO

TEL. 27409
(Nova Empresa)

TERRASSE SCARAMOUCHE

TEL. 20917—A's 21h. Alegres namorados
(Para maiores de 13 anos)

LIS

tel. 48560

O homem tranquilo
A's 21.15 Uma rapariga amorosa
(Para maiores de 13 anos)

O PROXIMO ACTO ELEITORAL

Três listas em Aveiro

sendo uma de opposição nacionalista
da qual faz parte o presidente
da comissão concelhia de Agueda, da U. N.

AVEIRO, 10 (Pelo telefone).—Além das listas de candidatos a deputados pelo círculo de Aveiro, apresentadas pela União Nacional e por um grupo de eleitores da opposição republicana, foi entregue no Governo Civil deste distrito, com todos os requisitos legais, uma outra, de que fazem parte os seguintes nomes: Abel Matias Condoso, pároco da freguesia de Arcos, Anadia; Alvaro Pinto Fernandes Jorge, engenheiro civil, morador em Aveiro; José Bastos Xavier, engenheiro civil, residente em Valongo do Vouga, Agueda; dr. José Maria Rodrigues de Almeida, médico em Agueda; dr. Manuel Pinto, médico em Coimbra; e Pedro Granjeon Ribeiro Lopes, gerente comercial, morador em Aveiro.

Os componentes desta lista são figuras conhecidas como nacionalistas e partidários da actual situação, apresentando-se como dissidentes da União Nacional, de cuja comissão concelhia de Agueda faz parte, como presidente, o sr. dr. José Maria Rodrigues de Almeida, um dos candidatos da referida lista.

Sessões de propaganda da U. N.

Realiza-se na segunda-feira, 12, pelas 21 horas, no Teatro Aveirense, uma sessão de propaganda eleitoral promovida pela União Nacional, sob a presidência do conselheiro dr. Albino dos Reis. Serão oradores os srs. dr. João Carlos Assis Pereira de Melo, e prof. engenheiro André Navarro, candidatos pelo círculo, e o sr. engenheiro Albano Homem de Melo.

—Realiza-se amanhã, em Ponta Delgada, uma grande sessão de propaganda eleitoral, presidida pelo comandante Henrique Tenreiro, vogal da comissão executiva da União Nacional, que se deslocou àquela cidade para inaugurar um novo bairro de pescadores. Serão oradores os srs. dr. Armando Cancelo, dr. Angelo Raposo Marques, dr. Augusto Simas e, também, o comandante Tenreiro.

Dois comunicados dos candidatos oposicionistas por Lisboa

Com pedido de publicação, recebemos esta tarde o seguinte comunicado: «Os candidatos oposicionistas por Lisboa á lista da União Nacional informam o publico em geral e o eleitorado em especial que continuam a lutar com toda a espécie de dificuldades, dada a atmosfera de medo que encontram nas suas diligências para a obtenção de salas onde efectuar sessões, de emissoras e até de simples tipografias para impressão de manifestos, o que tudo é, necessariamente impeditivo de uma propaganda eficiente e livre; continuam a verificar importantes omissões de democratas no recenseamento; continuam a desconhecer os cadernos eleitorais, o que persistem em considerar indispensável ao contacto com o eleitorado. A propósito de todas estas questões de interesse capital, estão preparando a attitude a assumir junto do Governo. Enquanto não organizam definitivamente a sua secretaria, pedem que toda e qualquer correspondência, assim como manifestações de apoio moral, politico e material á sua candidatura sejam dirigidas aos srs. drs. Nuno Rodrigues dos Santos, Armando Adão e Silva e Fernando Mayer Garção, para os respectivos escritórios forenses em Lisboa».

Comunicam-nos com pedido de publicação: «Os candidatos republicanos de Lisboa, perante o documento que o chamado «Movimento Nacional Democrático» fez publicar em vários órgãos da imprensa, com o evidente propósito de lançar a perturbação no eleitorado oposicionista, vêm publicamente declarar que: 1.º, repelem com toda a energia as afirmações contidas nesse documento, com que se pretende atingir a sua dignidade e convicções politicas; 2.º, como é do domínio publico e reconhecido quer pela grande massa democrática do País, quer pelos situacionistas, todos os candidatos das listas de opposição ao partido unico da «União

Nacional» são inequivocamente democratas, com sacrificios e serviços prestados na defesa da liberdade; 3.º, a apresentação das suas candidaturas exclui, por si mesma, a suspeita afronosa de qualquer espécie de transigência com o actual regime, que os candidatos, dentro do campo legal, combatem e continuarão a combater, fieis aos principios que animam todas as reivindicações democráticas formuladas desde 1945; 4.º, pondo por esta forma termo ao lamentável incidente, não reconhecem ao chamado Movimento Nacional Democrático, constituído por uma pequena minoria dissidente, a qualidade de representante da Opposição, nem áqueles que o dirigem autoridade para ajuizar da sua fé republicana e democrática».

O Partido Cristão Democrático

anuncia a sua organização e diz que não concorre às eleições

Remetido pela comissão central do Partido Cristão Democrático (em organização) recebemos com pedido de publicação o seguinte documento:

«Como resultado da decisão tomada em 12 de Maio de 1953, está em organização, prudente, cautelosa e consciente, o Partido Cristão Democrático, cujas bases e principios visam a estabelecer um espirito de compreensão e colaboração entre todos os Portugueses na obra dignificadora da Pátria, da valorização do trabalho, e protecção do capital e da iniciativa privada. E isto porque, em 9 anos de demolida experiência, certas individualidades, que se arvoraram em dirigentes da massa oposicionista do País, somente têm feito reardar os objectivos que nos propomos atingir e levar o prestigio do movimento democrático, em Portugal, para além-fronteiras.

Na verdade, criou-se um ambiente de mal-estar e de desconfiança entre duas correntes que, juntas, ainda não chegariam para contribuir para a melhoria da vida do povo português, e seguinte garantia do futuro dos menos afortunados.

Reservas, ódios e desconfianças têm sido fomentadas entre a familia portuguesa e, em grande parte, alimentadas pelos infelizes e já estafados processos dos pseudo-dirigentes oposicionistas.

Esses processos têm provocado que algumas boas intenções de elementos democratas esbarrem com a desconfiança e resistência de quem governa.

Os Portugueses não militantes na União Nacional, ao desejarem formar um agrupamento oposicionista, não podem sentir-se inspirados por interesses pessoais ou ambições de mando, mas apenas em que a sua voz, as suas criticas ou sugestões tendentes a servir o País ou a colectividade, possam ser apreciadas, discutidas e até utilizadas por qualquer Governo que reconheça que outros motivos as não inspiraram que não fosse os de servir a Causa Nacional.

E' nefasta e desonesta toda a politica que vise a demonstrar que a Virtude só existe num lado e os defeitos no outro.

Uma opposição bem intencionada é a melhor colaboradora de um Governo bem intencionado. Pode haver processos de execução diferentes, mas o que deve interessar é que seja atingido o objectivo que se pretende: a melhoria da vida e dos direitos do povo português.

Depois de tão largo periodo de deformação dos principios da fraternidade, é natural que o Partido Cristão Democrático procure robustecer as suas fileiras apenas com elementos decididos a atacar os principios básicos da nova organização que só entrará em actividade publica, depois do reconhecimento e legalização pelas entidades oficiais.

E se com este comunicado antecipamos o nosso propósito de só então contactarmos com a opinião publica, é devido á resolução, ora tomada publica, de que determinados cidadãos decidiram concorrer ao presente acto eleitoral, como se o fizessem em nome da Opposição Nacional.

O Partido Cristão Democrático protesta contra tal decisão:

1.º—Porque a ausência das figuras represen-

O DESASTRE NA OTA

O funeral do maior-aviador

Tamaqini Barbosa

Causou a maior consternação a morte do maior Tamaqini Barbosa, ocorrida ontem, como noticiámos, quando aquele competente aviador pretendia, com o avião de jacto que tripulava, fazer uma descida de emergência na pista da Base Aérea n.º 2 da Ota.

O corpo do desditoso aviador foi depositado em camara ardente na capela do Hospital Militar Principal, onde, durante a noite e o dia de hoje, foi velado pela familia e muitos camaradas e amigos.

Ao meio-dia, depois da soldagem do caixão de chumbo, a urna de mogno, com o corpo do extinto, foi colocada novamente sobre uma essa e coberta com a bandeira nacional. Junto tinham sido depositados muitos ramos de flores.

Durante a tarde, efectuaram-se muitos turnos e ali permaneceram muitos officiaes de todas as patentes e pertencentes não só á Aviação como a muitas outras armas. O funeral saiu, pelas 16 horas, para o Cemitério do Lumiar, onde os restos mortais do malogrado official-aviador ficarão depositados em jazigo de familia.

Vittorio de Sica

esteve hoje em Lisboa

e falou á Imprensa sobre coisas de cinema

Esteve hoje durante uma hora em Lisboa—sem sair do aeroporto—em viagem para a Argentina, num avião da «Alitalia», o famoso actor e realizador de cinema italiano Vittorio de Sica.

Avisados pelo comandante Olivieri, director da «Alitalia» em Portugal, os jornalistas foram esperá-lo e pedir-lhe algumas declarações.

—Vou a Buenos Aires—disse-nos—assistir á apresentação do meu filme «Ladrões de Bicicletas», no decorrer da Semana do Filme Italiano, organizada pela «Unitalia». A exhibição de «Ladrões de Bicicletas», em Buenos Aires, esteve interdita, durante muito tempo, por se lhe atribuir, erradamente, um sentido politico de natureza comunista... Nada mais exacto. Os meus filmes não têm qualquer cor politica, embora exprimam um sentido social-cristão. Não me sirvo dos meus filmes para fazer propaganda politica. Se entrasse nesse caminho, deixaria de ser artista.

Vittorio de Sica acrescenta: —«Ladrão de Bicicletas» foi apreciado no Vaticano e monsenhor Galleto apresentou-o aos seus alunos e aos professores italianos. Depois a M. G. M. adquiriu o filme e agora Buenos Aires assistirá á sua apresentação. O Governo e o povo da Argentina terão oportunidade de verificar a expressão humana de «Ladrões de Bicicletas».

Perguntamos depois a Vittorio de Sica qual o seu ultimo filme:

—«Estação Terminus», com Jennifer Jones e Montgomery Clift. Uma história de amor infeliz, que será também exibido em Lisboa. Trata-se de um filme de fundo com um grande objectivo moral.

Aludimos ao cinema em três dimensões, que não parece entusiasmar Vittorio de Sica:

—E' uma fórmula de curiosidade—boa quando traz algo de novo, como aconteceu com o advento do sonoro, que nos trouxe a musica e a palavra falada. Uma revolução. O relevo é uma novidade que pode ter éxito, no futuro. O publico prefere os grandes «écrans» e não os pequenos... é uma questão exterior que julgo acabará por fatigar, como todas as coisas exteriores. A não ser que surjam transformações...

E Vittorio de Sica afirma-nos:

—A crise do cinema mundial é a crise das ideias e dos sentimentos. Não se trata, em relação ao cinema em relevo, de uma questão de técnica, mas de uma questão de Arte. O cinema em relevo é uma questão de técnica.

—Entre os artistas italianos—acrescenta—

As bases americanas em território espanhol

WASHINGTON, 10 — Segundo informam os serviços do exercito do ar dos Estados Unidos, quatro firmas americanas, encarregadas de construção de bases americanas em Espanha, fizeram entre si uma sociedade comercial. O programa de construção prevê o alargamento dos actuais aeródromos e certas modificações nas instalações dos portos, trabalhos que aquelas quatro firmas entregarão a firmas espanholas, utilizando estas o material e a mão-de-obra locais.—(F. P.).

As mulheres têm o direito

de revistar os bolsos dos maridos

DETROIT (MICHIGAN), 10—Um juiz americano reconheceu um novo direito ás mulheres: o de passarem revista aos bolsos dos maridos...

Com effeito, pronunciando-se numa acção de divórcio, um juiz de Detroit deu razão a uma mulher casada que se queixava de que o marido, a fim de pôr termo á sua curiosidade, escondia as calças, todas as noites, entre o colchão e o enxergão.—(F. P.).

MARINHA DE GUERRA

No porto de Nova York, realizou-se a cerimónia da entrega ao Governo português do novo draga-minas «Vila do Porto», de 400 toneladas, cujo comando foi assumido pelo sr. 1.º tenente Molarinho do Carmo.

O quinto e ultimo draga-minas desta primeira série cedida pelos Estados Unidos a Portugal receberá o nome de «Santa Maria».

PRATAS EM 2.ª MÃO

Grande variedade — Bons preços

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 255 — Telef. 24564

FRANCISCO PINTO COELHO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
RETOMOU A CLÍNICA

TRANSPORTES: Estão assegurados
TRANSITO: Recomenda-se a aqui
Parques vendem-se nos locais norm
BILHETES A VENDA na Sociedade

COLECCÃO «O ESCARAVELHO DE OURO»

N.º 29 MAIS UM VOLUME

MAIGRET EM PARIS

por GEORGES SIMENON



VITTORIO DE SICA

surgiram duas admiráveis revelações: Maria Fiore e Maria Pia Caglio, esta em «Due soldi di speranza», creio que já exibido em Lisboa. O pequeno almoço estava no fim e o avião ia partir, rumo a Buenos Aires. Pedimos a Vittorio de Sica algumas palavras para a imprensa e para o público português:

—Com muito prazer. Em Roma, tem chegado o eco do sucesso dos meus filmes em Portugal. Gostaria que, por intermédio do seu jornal, agradecesse ao público e à imprensa portuguesa, o carinhoso acolhimento dispensado aos meus modestos trabalhos cinematográficos. Espero vir a Lisboa em breve, para assistir à apresentação de uma das minhas películas.

El Glaui deseja melhoria de situação para as populações marroquinas

MARRAQUEXE, 10.—El Glaui, paxá de Marraquexe, ao receber ontem o correspondente da France-Presse, declarou-lhe o seguinte: «Agora que a obstrução sistemática do ex-sultão já não existe, estou plenamente convencido de que a França porá em prática, sem demora, um vasto plano de reformas que levantem o nível de vida das populações marroquinas por meio de um esforço no campo social, no da agricultura e no do ensino».

Continuando, disse: «É necessário conceder aos funcionários marroquinos os mesmos direitos de que gozam os outros, se queremos evitar discriminações que fatalmente levam à indisciplina; é preciso aumentar o salário dos operários, permitir aos «fellahs» que aumentem os seus recursos por meios apropriados e às classes trabalhadoras, economicamente fracas, que possam pôr em valor as terras incultas. É sobretudo necessário evitar que as propriedades dos «habbus», esses bens sagrados, possam servir para transacções fraudulentas».—(F. P.).

A Operação Franqueza

Per absoluta falta de espaço, não nos é possível publicar hoje o quinto artigo da série «Operação Franqueza», do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

ESTATÍSTICA JUDICIAL

Os tribunais portugueses proferiram em 1952 decisões sobre 425.035 processos

Na sua obra meritória de nos fornecer dados concretos sobre os mais diversos aspectos da vida portuguesa, o Instituto Nacional de Estatística publicou agora um volume correspondente à «Estatística Judiciária—1952». Organizada com o cuidado que constitui já o hábito daquele estabelecimento, a publicação mereceu-nos um pouco de atenção, pelo interesse que revelam os seus números.

Assim, verifica-se que o movimento geral de processos no País foi o seguinte no conjunto dos tribunais de 1.ª instância e tribunais superiores: penderes em 1 de Janeiro de 1952, 219.657; iniciados durante o ano, 435.907; findos durante o ano, 425.035; ficaram penderes, no fim do ano, 230.529. Nos tribunais comuns da 1.ª instância foram iniciados 150.221 processos e findos 148.254. Não deixa de ser curioso verificar que, em 1946, a estatística regista 118.059 processos iniciados e 109.390 concluídos, o que representa sensível diferença em relação ao ano passado.

Os processos que tiveram começo em 1952 distribuíram-se pela seguinte forma:

Processos civis e comerciais, 57.023, sendo 25.353 de acções ordinárias, sumárias, sumaríssimas, especiais, de assistência judiciária e outras; 17.465 de execuções ordinárias, sumárias, sumaríssimas, de sentença, fiscais administrativas e de custas e selos; 14.079 de inventários orfanológicos e de maiores; 89 de falências; 13 de insolvências e 24 de concordatas, acordos e moratórias;

Processos penais, 93.198, compreendendo corpos de delito e processos iniciados nos tribunais de Polícia; para julgamento foram distribuídas 2.499 querelas; 10.811 correcionais e sumários, 20.835 policiaes e 26.365 transgressões. Nos mesmos tribunais os processos civis e comerciais findos foram em numero de 59.432 e os processos penais 88.822. No ano de 1952, nos tribunais comuns, foram condenados em crime contra a ordem e a tranquilidade pública 3.249 reus; 15.716 em crimes contra pessoas e 7.377 em crimes contra a propriedade.

Analisando os dados referentes à tendência da criminalidade, a diferença real de condenados em tribunais comuns, por 10.000 habitantes, entre 1952 e 1951, permite a seguinte ordenação dos cinco primeiros distritos por escala decrescente dos aumentos de criminalidades verificadas:

Em crime e transgressões, Lisboa, Bragança, Porto, Setúbal e Aveiro; **em crime**, Angra do Heroísmo, Lisboa, Setúbal, Porto e Guarda; **em crimes contra a ordem e tranquilidade pública**, Guarda, Lisboa, Porto, Angra do Heroísmo e Horta. Houve diferença para menos nos distritos do Funchal e Braga; **em crimes contra as pessoas**, Bragança, Setúbal, Funchal, Angra do Heroísmo e Lisboa. (Houve diferença para menos no distrito de Leiria); e **em crime contra a propriedade**, Angra do Heroísmo, Porto, Lisboa, Setúbal e Santarém.

Em mais de uma centena de quadros muito elucidativos, o volume ocupa-se, pormenorizadamente, do movimento geral de processos no País: da Justiça civil, comercial e penal; dos tribunais comuns da 1.ª instância e superiores; de outros organismos instrutores e de julgamento; da Justiça Administrativa; da Justiça Fiscal, etc.

No capítulo referente a prisões, regista-se que o movimento geral de presos, em cadeias civis, centrais e comarcas, foi o seguinte em 1952: existentes em 1 de Janeiro—8.333; entrados durante o ano—29.358; saídos—29.204; ficaram existindo em 31 de Dezembro—8.487.

Nas cadeias penitenciárias existiam, em 1 de Janeiro, 1.568 presos; entraram 287; saíram 297; ficaram existindo 1.558. Nas colónias penais existiam, em 1 de Janeiro, 998 presos; entraram 242; saíram 289; ficaram existindo em 31 de Dezembro, 951. Nas prisões-escolas existiam, em 1 de Janeiro, 235; entraram 74; saíram 75; ficaram existindo em 31 de Dezembro, 234. Nos presídios militares existiam, em 1 de Janeiro, 336 presos; entraram 906; saíram 866; ficaram existindo em 31 de Dezembro, 376.

O movimento de internados nos estabelecimentos de observação, correcção e vigilância de menores foi o seguinte: internados existentes em 1 de Janeiro, 1.903; entraram, 1.485; saíram, 1.528; ficaram existindo em 31 de Dezembro, 1.860.

Quinze horas a tocar viola...



Silvino Pais rodeado de entusiastas

Quinze horas a tocar viola!... Conquanto haja indivíduos que, em sentido figurado, passam uma vida inteira a tocar viola, nenhum, até hoje, se resolvera a fazê-lo em realidade, tal como o fez este jovem banheiro da Nazaré. As praias começam a ficar vazias e o Silvino Pais, com medo da inactividade, resolveu... tocar viola. Pegou no instrumento às 9 horas e, vigiado por muitos curiosos, alimentando-se de leite e bolachas, dedilhou-o até às 24, sem que apresentasse o menor sinal de cansaço.

No final houve festa e um grupo de alegres francesas, que o turismo levou à Nazaré, premiam o «herói» com beijos e abraços.

Ao fim e ao cabo, valeu a pena. Quanto mais não seja porque o Silvino ganhou fama e, nas próximas épocas de Verão, quando ele, na praia, exercer as suas funções, haverá muitos banhistas que o reconheçam e digam, com admiração:

—Olha, aquele é o da viola!

A participação dos Portugueses do Brasil nas comemorações do centenário de S. Paulo

RIO DE JANEIRO, Outubro.—Assume vastas proporções o programa da participação da colónia portuguesa do Brasil nas comemorações da fundação de São Paulo. Para coordenar os trabalhos a realizar, efectuou-se uma grande reunião no Gabinete Português de Leitura, desta capital, à qual compareceram delegados de várias entidades lusas de São Paulo e outros Estados. A solenidade foi presidida pelo sr. embaixador de Portugal, e usaram da palavra os srs. barão de Saavedra, dr. Lencastre da Veiga, representante oficial do Governo português junto da comissão executiva; dr. Tito Lívio Ferreira, do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo; Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da comissão executiva das comemorações do IV centenário da fundação da cidade de São Paulo; e comendador Alfredo Rebelo Nunes.

A participação dos Portugueses do Brasil foi delineada no seguinte programa:

Construção de uma torre na cidade universitária, reproduzindo a da Universidade de Coimbra; um monumento ao padre Manuel da Nóbrega; cooperação ao monumento da fundação, no qual estão representadas as grandes figuras portuguesas; cooperação com o Movimento Pró-Manuel da Nóbrega, presidido pelo prof. dr. Tito Lívio; edição de uma colecção de obras comemorativas da Exposição Histórica Brasileira, incluindo reproduções, cópias e ampliações ilustradas de mapas e documentos; ajuda financeira à vinda do agrupamento artístico «Verde-Gaio» para se exhibir em seus números de folclore estilizado, durante a exposição; queima de fogos de artifício à semelhança dos de Viana do Castelo.

O sr. dr. António de Faria, embaixador de Portugal, deu posse às diversas comissões organizadas, afirmando a sua convicção de que, como sempre, os Portugueses do Brasil hão-de corresponder à confiança depositada no seu patriotismo, sobretudo quando se trata de homenagear São Paulo, a gloriosa e progressiva terra que também é motivo de orgulho para toda a colónia lusa do Brasil.

A comissão executiva do Rio de Janeiro está instalada no Gabinete Português de Leitura, à Rua Luís de Camões, trabalhando diariamente.

Movimento marítimo

Com passageiros e carga, largou hoje do Tejo para a sua viagem inaugural a Guiné e a Cabo Verde, o novo navio-motor «Rita Maria», que entrará amanhã em Leixões, onde a Sociedade Geral oferece, a bordo, uma recepção a entidades oficiais, carregadores e outros convidados.

O paquete «Lima» partiu hoje para as ilhas adjacentes. Entre os passageiros contam-se as raparigas da Mocidade Portuguesa Feminina do Funchal, que tomaram parte no recente cruzeiro à Metrópole, e o poeta Silva Tavares, que vai à Madeira esperar o novo embaixador do Brasil dr. Olegário Mariano, com o qual viajará depois para Lisboa, a bordo do paquete «Vera Cruz».

CARREIRAS AÉREAS

Passou em Lisboa, vindo de Curaçao, o novo quadrimotor da K. L. M., denominado o «Hotel Voador», que estabelecerá ligação entre Amsterdão e aquela cidade, com escala por Lisboa. O tempo do percurso foi, agora, diminuído de cinco horas, pois o novo e potente aparelho tem uma velocidade de cruzeiro de cerca de 600 quilómetros por hora. Ontem à tarde, entidades oficiais e representantes da imprensa visitaram o avião, onde admiraram todos os modernos e excelentes requisitos de que está provido. O avião está dividido em três cabanas e dotado de diversas comodidades, entre as quais um «bar», que fornece bebidas gratuitas aos seus passageiros.

Os deputados americanos visitaram hoje alguns pontos turísticos de Lisboa

Os dez deputados americanos, membros da subcomissão de Actividades da Defesa, da Comissão das Forças Armadas dos Representantes dos Estados Unidos, que se encontram em Lisboa, desde ontem, tiveram, hoje diversas conferências e visitaram alguns dos pontos de maior interesse turístico da capital e arredores. Aqueles visitantes deixam amanhã Lisboa, com destino aos Estados Unidos da América, com passagem pelas Lajes.



Colégio Infante de Sagres

(Secção infantil)

—//—

Quinta das Palmeiras

(às Laranjeiras)

Telefone 58051

LISBOA

RAS — AMANHÃ, DOMINGO, 11 DE OUTUBRO — 15 HORAS

ULTIMAS

IDAS DE CAVALOS

DE OUTONO

APOSTA MÚTUA

FRIDAS — GRANDE PREMIO DA MARINHA

GALOPE — TROTE ATRELADO

competição: PORTUGUESES — ESPANHOIS — FRANCESES

transportes colectivos dando ligação aos Comboios que partem de Lisboa às 13, 13.30 e 14, com Autocarros. de Parques «A» e «B» para os lugares de acesso aos Camarotes, Bancadas, Tribunas e Pelouse. Parque «E» para acesso ao Peão. Os de venda de bilhetes e, desde as 14 horas de domingo, na estrada circular de Cascais.

Hípica Portuguesa, Rua Ivens, 56, Estação do Cais do Sodré, Estoril, Cascais, e ainda no domingo no Hipódromo.

HIPÓDROMO DA MARINHA — CASCAIS

ARGIBAY

Sociedade Argibay de Construções Navais, Lda.

Telefs. 62333-62442

Telegs. «Argibay»

AVENIDA INFANTE SANTO, 17—LISBOA

CALDEIRARIA—SERRALHARIA—CARPINTARIA
ELECTRICIDADE

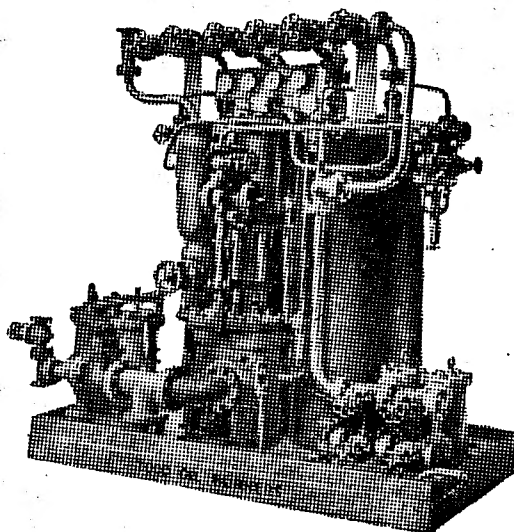
Construções e reparações de:

Caldeiras em todos os tipos e instalações completas de CENTRAIS DE VAPOR — Aquecedores, Economizadores — Locomóveis e Semi-fixas — Autoclaves e Cofres para cozimento e esterilização — Reservatório para todos os fins

NAVIOS—LANGHAS—BATELOES—BOIAS

Representante exclusivo para Portugal e Ultramar da:

TODD OIL BURNERS LTD. — LONDON



Instalações «TODD» de alta e baixa pressão para combustíveis líquidos de todas as viscosidades, com garantia de mais de 50.000 QUEIMADORES AO SERVIÇO em caldeiras terrestres e marítimas

DESENHOS
PROJECTOS

E
ORÇAMENTOS

(An. 13-A)

Unidade TODD de compressão, aquecimento e filtragem, equipada com bomba a vapor

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA

Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Oliveira, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Norton Brandão, às 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, fígado, intestinos e doenças anorretais — Dr. Fernando Vasconcelos Dias, todos os dias às 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raio X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

EST. VALENTE DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Pensão Belga

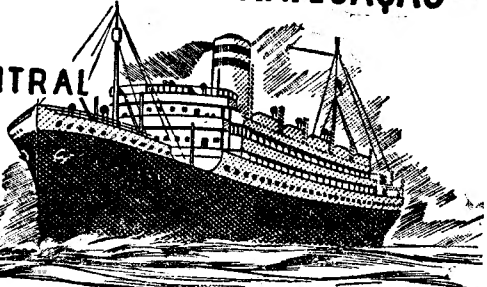
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40520 e 49671

Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA
DA
AMERICA CENTRAL
PAQUETE

“Serpa Pinto”



COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL
RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

HAVANA, CURAÇAO e LA GUAIRA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIAO, 63

Telefones n.º 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9

Telefone 23.342

Um interessante Circuito Turístico á disposição dos Lisboaetas:

ENTRONCAMENTO — CASTELO DO BODE — TOMAR — VILA NOVA DE OURÉM — FÁTIMA — BATALHA — PORTO DE MÓS — TORRES NOVAS — ENTRONCAMENTO

Em qualquer estação de caminho de ferro podem adquirir-se bilhetes que assegurem lugar nos autocarros de João Clara & C.º (Irmãos), Lda, para o Circuito Turístico Entroncamento, Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós, Torres Novas e Entroncamento, em ligação aos comboios na estação de Entroncamento.

Horário: Todos os domingos até fins de Setembro.

Partida de Lisboa-Rossio às 7-15 h. (C.º n.º 111) ou às 8-30 h. (C.º n.º 1, rápido do Porto).

Início do Circuito em Entroncamento às 10-45 h.

Regresso do Circuito a Entroncamento às 19 horas.

Chegada a Lisboa às 23-02 h. (C.º n.º 124) ou às 23-40 h. (C.º n.º 4, rápido do Porto).

O horário do Circuito permite suficientes intervalos em Tomar, para o almoço, e em Entroncamento, para o jantar.

Preços:

De Lisboa (Rossio), ida e volta, em 3.ª classe utilizando os comboios rápidos	83\$60
Percurso da camionagem	66\$00

Total	149\$60
-------------	---------

Utilizando comboios não rápidos	56\$60
---------------------------------------	--------

Percurso da camionagem	66\$00
------------------------------	--------

Total	122\$60
-------------	---------

Nas «Informações» da Estação de Lisboa (Rossio) prestam-se esclarecimentos.

ORDEN DOS ADVOGADOS CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

AVISO

Para os devidos efeitos, prevenim-se os senhores advogados inscritos pela comarca de Lisboa de que está correndo o prazo para reclamação relativamente á distribuição do imposto profissional para o ano de 1954, prazo este que termina em 15 do corrente.

Qualquer reclamação deverá ser apresentada na Secção de Finanças do 1.º Bairro Fiscal de Lisboa.

Lisboa, 9 de Outubro de 1953.

O Presidente — (Fernando Castelo Branco).

GRANDE ARMAZÉM

Dá-se de arrendamento na Rua Andrade Corvo, n.º 25. Tratar R. Arco Bandeira, 22.

Feira de São Cipriano

Em Évora

Nos dias 12 e 13 de Outubro de 1953

A C. P. vende para a estação de Évora bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço), desde Setil, desde Montijo, desde Setúbal e desde Montemor-o-Novo até Moura, até Vila Viçosa, até Reguengos de Monsaraz, até Mora e até Portalegre.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terreiro do Paço), 50\$80; Beja, 36\$00; e Vila Viçosa, 30\$40.

Os bilhetes vendem-se nos dias 11 e 13 de Outubro. O regresso pode efectuar-se nos dias 12 a 14 de Outubro.

FATIMA

Em autocarro. Dias 12 e 13 de Outubro.

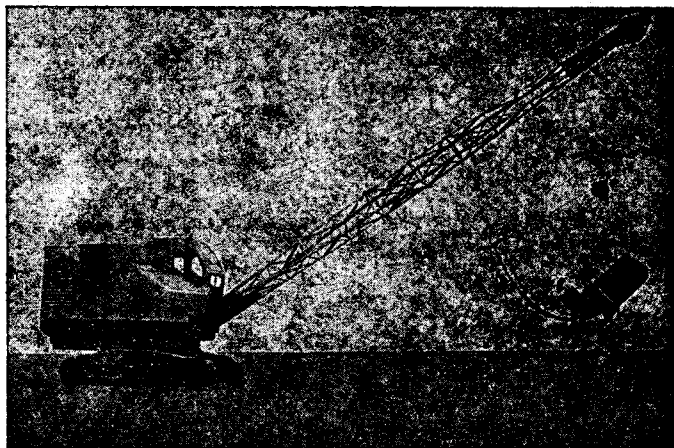
Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telef. 30971 e 30972.

WILLIAM I. HARDY Of Mina de São Domingos

DIED SUDDENLY AT ESTORIL ON NINTH OCTOBER.
FUNERAL AT THE BRITISH CEMETERY, LISBON ON SUNDAY 11th AT 4.00 P.M.

ESCAVADORA UNIVERSAL HOVERS

MUNDIALMENTE CONHECIDA COMO
SENDO UMA DAS MELHORES MÁQUINAS NO SEU GÉNERO



Vários modelos para entrega
imediata na fábrica

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

COUTO & DIAS

Avenida António Augusto de Aguiar, 30-B

LISBOA

Telefones 56181-2

End. Teleg. LIDOC

Peregrinação a Fátima EM OUTUBRO

Transporte de passageiros pelo
Caminho de Ferro

A C. P. assegura de 11 a 14 de Outubro a todos os srs. passageiros que vão assistir ás cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maças) e da estação de Leiria, para o Santuário, e do Santuário para a estação de Fátima (antiga Chão de Maças) ou para a estação de Leiria.

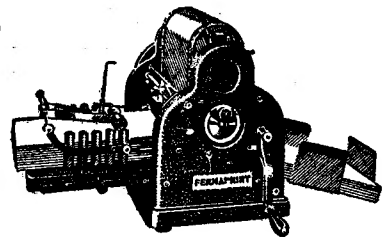
O preço é de 15500 por cada viagem, de ida ou de volta (quer da estação de Fátima, quer da estação de Leiria para o Santuário; e do Santuário, quer para a estação de Fátima, quer para a estação de Leiria. Este preço é reduzido a metade, no caso do transporte de crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

São vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com as reduções de 40% em 1.ª, e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da Tarifa Geral.

FERMAPRINT

O Duplicador mais perfeito, sólido e de manejo simples

Um produto da Indústria Britânica da mais alta categoria



CONCESSIONÁRIOS GERAIS PARA PORTUGAL

“SAPEL” Sociedade de Accurios para Escritório, Lda

Rua da Madalena, 48, 2.º. Telefone 21136 LISBOA

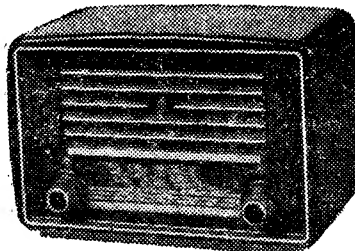
Peregrinação a Fátima EM OUTUBRO

Arrecadação de volumes
de mão

Para comodidade dos srs. passageiros, durante os dias 11 a 14 de Outubro a C. P. terá montado um serviço de arrecadação de volumes nas suas instalações próximo do Santuário. Apenas 1\$00 por volume.

CHAPAS DE ALUMÍNIO

Onduladas e lisas, próprias para coberturas e lambris, grande economia no seu peso para transportes, montagem e respectivas armações e custo por m2. Trata-se da venda: Rua Augusta, 229, 2.º, Esq.—Tel. 31012—Lisboa.



Modelo S-306-U

Esc. 1.850\$00

SIERA

para os que apreciam

RÁDIO

Todas as correntes e todas as ondas

Pequena Casa Monte Estoril

2 minutos da estação e praia, 7 div., muito bem mob., telef., gás-cida, peq. jardim, aluga-se a casal. Inf. 50589.

O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

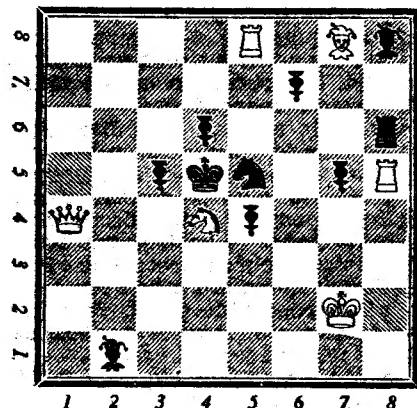
PROBLEMA 222-X

W. MAY (Alemanha)

Ajedrez Español, IX—1948

Tema: Correção Negra.

Negras (10): R45; T86; B21, 88; C55; P35, 46, 54, 67, 75.

Branças (6): R72; D14; T58, 85; B78; C44.
MATE EM DOIS LANCES (2++)

Problema 221-X (W. MAY), publicado em 20-9-53.—Branças (7): R61; D38; T51, 71; B31, 63; P75. Negras (7): R82; T17; B28, 58; C47; P34, 76. Dois lances (2++). Tema: Correção Negra.

Solução: 1. T57(ameaçando 2. T87++). Defesa: 1... C joga.

1.º Erro temático: Desinterposição à Dama branca, permitindo o 1.º mate temático (2. T52++).

1.º Correção negra: 1... C55. 2.º erro temático: Intercepção do B28 pelo C55 permitindo o 2.º mate temático (2. B31—64++).

Solucionistas: Carlos Tavares Garrido (Sescção de Xadrez do Sporting Clube das Caldas da Rainha); Alberto B. Manzoni de Sequeira (Lisboa); J. Bobela Motta (Montemor-o-Velho); Manuel de Sousa (G. N. R.-Coimbra); João Marques da Silva (Oliveira de Azeite); D. Maria Olga van der Monde (Lisboa); Clube Feminino de Xadrez «Dama Branca» (Lisboa).

Carlos Tavares Garrido
(Caldas da Rainha)

Entre os solucionistas do problema 220-X faltou incluir o nome do sr. Carlos Tavares Garrido (Sporting Clube das Caldas da Rainha) pelo que pedimos desculpa.

Xadrez na F. N. A. T.

● Na próxima terça-feira, às 21 horas, começa o torneio de acesso à 1.ª Divisão (Torneio Distrital de Lisboa, por equipas, 1953).

● Terminou o Torneio de Treino, organizado pelo C. A. T. da Carris.

● Foi aprovado o regulamento do Torneio Bancário de Xadrez.

Damas Clássicas na F. N. A. T.

● Está aberta a inscrição, até ao dia 22 do corrente, para o Torneio Distrital de Lisboa, 1953, de Damas Clássicas, por equipas de 4 jogadores efectivos e numero ilimitado de suplentes.

● A posição actual das equipas da F. N. A. T., resultante do Torneio de 1952, é a seguinte:

1.ª Divisão: 1. Carris; 2. C. T. T. (A); 3. Bairro de Belém; 4. Porto de Lisboa (A).

2.ª Divisão: 1. Porto de Lisboa (B); 2. C. P. Metalúrgicos; 3. J. A. Estradas; 4. António Pessoa. Ld.ª.

3.ª Divisão: 1. C. T. T. (B); 2. Porto de Lisboa (B).

Federação Portuguesa de Damas
(em organização)

● Está aberta a inscrição para o 1.º Torneio de Damas Clássicas por equipas, por correspondência, entre os vários agrupamentos do País. Cada equipa tem quatro jogadores efectivos e numero ilimitado de suplentes. Só podem inscrever-se agrupamentos legalizados. Já se inscreveram equipas de Lisboa, Porto e Setúbal. Taxa de inscrição: 20500 por equipa. Os lances só podem ser escritos em Notação Portuguesa.

ARTE
ANTIGA
E. POPPER

RUA S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA,
29 — TEL. 50589 — LISBOA
APRESENTA
TAPEÇARIAS ANTIGAS
TAPETES PERSAS
ANTIGUIDADES
NO VESTÍBULO DO CASINO
ESTORIL

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal o céu está encoberto e o vento é fraco, do Sul, por acção conjunta duma depressão centrada a Oeste da Madeira e de um anticiclone localizado a Norte da Itália.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu encoberto. Vento dos quadrantes do Sul, bonançoso. Períodos de chuva fraca. Temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 20 e 45 e às 22 e 45.—«Cavalgada mágica».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«Andam maridos no ar».

MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45.—«Saías curtas».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 22 e 45.—«Se o Guilherme fosse vivo».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

TIVOLI—«Sob o céu de Paris».

SÃO LUIS—«Não matei».

EDEN—«Cruel perseguição».

IMPERIO—«Máscaras de cera».

SÃO JORGE—«A história de três amores».

MONUMENTAL—«O prisioneiro de Zenda».

POLITEAMA—«Barba negra, o pirata».

CONDES—«Romeu e Julieta».

CAPITOLIO—«A guerra dos mundos».

ODEON e PALACIO—«Alexandra».

OLIMPIA—«O deportado».

TERRASSE—«Saramouche».

PROMOTORA—«Por sua dama e por el-rei».

JARDIM—«Branca de neve e os 7 anões».

BELEM-JARDIM—«Floresta em chamas».

CHABY (Algueirão)—«Almas perdidas».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Música de tecla; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Trechos de óperas; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Música e Palavras; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Trechos em piano e orquestra; 21 e 30, Comentário político; 21 e 45, Programa eventual; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Solos de instrumentos; 23, Música ligeira portuguesa; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Música coral sinfónica; 21 e 45, Aspectos e Problemas da Estética Contemporânea; 22, Música de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Música vocal; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—A's 18, Diário do Ar; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Canções; 19 e 30, Aperitivo; 20, Música portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Enzo de Muro Lamanto; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Música de dança; 0 e 30, Últimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0 horas.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 14 e 30 às 19 e 30, Rádio Peninsular; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 à 1, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNIO J—Marques—Estr. de Benfica, 648

—Tel. 58-096; Aegria—Estr. de Benfica, 277-281

—Tel. 58-841; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Av. de Berna,

44-A—Tel. 73568; Patuleia Herd.—R. do Lúmiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo

Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Av. da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681;

Lungenit, Lda.—Avenida da República, 55-A—Tel. 72132; Lys—Avenida de Luís Bivar, 67-

71—Tel. 47213; Fonseca—Largo de D. Estefânia, 6; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Telefone 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Es-

trada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Fra-

ção—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92

Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74

—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Ma-

rinha, 18—Tel. 847919; Europa—Avenida do

General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Nova

Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—

Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de

Roma, 18-A—Tel. 75443; Pais—Rua de Car-

valho Araújo, 156—Tel. 843965; Antolin, Lda.

Avenida do Almirante Reis, 88-C—Tel. 44173;

Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513;

Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210;

Sajubar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade;

Urbano de Freitas—Rua de Silva Carva-

lho, 1-9—Tel. 62838; Martins—Calçada da

Estrela, 167—Tel. 60823; Moderna—Rua de

Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Micael—Rua

S. Bento, 380-382—Tel. 62162; Higilux—Rua

de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Go-

mes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256;

Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões,

48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Al-

cantara, 5-A—Tel. 37563; Açoreana—Largo do

Conde Barão, 2—Tel. 61330—Gonçalves, Lda

—Rua da Rosa, 176-178—Tel. 32687; Lab.º

Farmacológico (Do)—Rua de Alves Correia,

187—Tel. 26476; Formosinho—Praça dos Res-

tauradores, 18—Tel. 30927; Normal—Rua da

Prata, 220—Tel. 21342.

Farmácia Formosinho

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 18
Telefone 30927

«Week-end» em Londres

(Continuação da 1.ª página)

ro «pullman», entre mrs. Susan Franks, que, com os seus lindos olhos e bandos negros, parece uma meridional, e o dr. Nobre Guedes, que apesar de não gostar muito dos Ingleses é o que de nós melhor fala o shakespereano idioma—fazemos um largo «tour» pela cidade, que um «speaker» bilingue vai ilustrando com os devidos comentários, aliás, sempre sóbrios e com poucas notas históricas.

Passámos através de uma cidade espectral, calcinada, de que nada resta, nem mesmo os escombros dos prédios derruídos. Quanto muito, aqui e ali, vêem-se as arcarias dos subterrâneos, enegrecidas ainda pela fumaça das explosões. São bairros inteiros que desapareceram, vidas e haveres, por milhares, na gigantesca batalha aérea, que salvou a Inglaterra.

Por vezes, emergem trágicas carcasas de ferros torcidos, paredes esventradas, e, neste domingo triste, que cobre a cidade do Tamisa, de um céu cor de aço, com rolos de nevoeiro, a desolação, o silêncio, as ruínas, dir-se-iam maiores, vestígios de uma civilização, extinta há milénios, como a de Pompéia, soterrada sob as cinzas do Vesúvio.

A vermelho, num letreiro: «Perigo». É uma empena, que se recorta, sózina, espectral, naquela sinistra paisagem, em que tudo foi arrasado, devastado. Andam-se milhas e milhas, sem se encontrar um resquício de vida.

Delenda Cartago! Mas a Cartago britânica, combateu, inquebrantavelmente, fazendo dos destroços da régia cidade, trincheira de todas as liberdades.

Ao centro, São Paulo, ergue-se bela, majestosa—e estranha, singularmente intacta. Os Ingleses dizem que foi milagre! No meio de tão colossal panteão de destroços foi o farol luminoso da tenacidade britânica.

No céu, eles não viam, nas noites pávidas de incendios e de carnificinas, os abutres inimigos, mas o templo que, nas suas linhas alterosas, parece rasgar o céu, um sinal de esperança e de confiança. Como uma prece imortal de pedra a Deus!

Milhares de casas foram cortadas cerca pelos fundamentos, naquele tremendo apocalipse. Agora os escombros sorriem. Corolas ingenuas de malmequeres, de cabecinha de ouro e bibe branco de colegial, desabrocham, e asas esvoaçam o que leva a dizer, liricamente, a mrs. Suzan Franks, apaixonada por Keats:

—Os passarinhos do campo cantam aqui!

Não os ouvimos. Toda a planta topográfica da zona desaparecida, conserva, apenas, nuns muretes de tijolo, que servem de vedação, os nomes das ruas. Nem uma criança, um gato, um papel amanchado—apenas, os jardins selvagens de arbustos e trepadeiras, que um vento frio agita, entre lápidas partidas, naquela terra queimada. Saímos das ruínas e, imprevisivelmente, caímos em pleno Whitechapel. O locutor bilingue, do autocarro, talvez com medo de assustar os Portugueses, não vão aparecer os fantasmas sangrentos de

Jack, o estirpador, ou de mister Hyde, diz-nos, com o maior desprante, que atravessamos o bairro dos judeus.

É outra Londres, de ruas enormes e desenjarcadas, bariolada de letreiros e reclamos vermelhos, formigueiros compactos de gente, prédios baixos e negros, como que reluzentes de graxa, e centenas de mercados ao ar livre, feira da ladra gigantesca, com os passeios atulhados de objectos inverosímeis, onde se vende tudo, com préstimo ou sem ele, detritos de uma cidade, rebuscados nas falências e nas morgues.

Neste domingo, a Londres elegante de Park Lane e Pall Mall, de Chelsea e de Fleet Street, está herméticamente fechada. Não há um teatro, um café, um «pub» aberto. E o dia do Senhor! Mas aqui, em Whitechapel, a fisionomia é diferente. Nenhum estabelecimento encerrou as suas portas. A vida continua na mesma, como que oprimida, rapace, cruel, e devoradora. Os reclamos luminosos a custo «falam» através do nevoeiro baixo, humido, e pegajoso. Pelas esquinas, entrevemos lobregos «slums». Barracas de madeira ou par-deiros escalavrados, com escadas de ferro a cortar, perpendicularmente, as fachadas, onde crianças brincam, entre montões de entulho. Na multidão espessa, agregada, tal limalha de ferro, magnetizada por misteriosos destinos, destacam-se perfis aduncos, fisionomias patulares, como que saídos das páginas dos romances tenebrosos de Conan Doyle e de Agatha Christie. Aqui, as vitaminas da alimentação inglesa não devem atingir o nível médio. Há nos rostos uma palidez doentia, lívida, a desmentir o vermelho saudável das prósperas bochechas de John Bull.

Todos caminham muito depressa, como que perseguidos, acoissados por uma vida cotidiana de miséria, de angustia, de pesadelo, sem um sorriso, levando os maxilares dolorosamente contraídos.

As mulheres parecem homens, desajeitadas, toscas, como que feitas de madeira, sem um vivo nos lábios, carregando o cabaz das compras, ou uma juventude e uma alegria que murcharam há muito.

Sucedem-se os mercados populares, onde tudo tem preço, desde os cães de raça, lebreus magníficos, até ao vulgar «bull-dog»; desde os automóveis desmantelados, a montões de roupa velha e cartolas de lordes.

Mal se pode andar. A multidão coagula o sistema arterial do tráfego. O inglês que, com qualquer coisa se entretém, ou melhor de tudo faz ingenuo espectáculo, acarduma-se à volta das barraquinhas, onde um «penny» vale no Strand, uma libra:

—Aqui é que se fazem os fatos elegantes que se vendem nas lojas de Oxford Street!—informa o locutor do autocarro.

São aquelas mãos rugosas, descartadas, que saem da multidão, em gestos de naufrago, que vestem, afinal, os reis e os milionários do Mundo. Quanto ganham? Isso é outra história, como diria Kipling.

Vamo-nos dali, pensando como deve ser dramática a noite no Whitechapel, com os seus crimes ignorados, os seus indecifráveis mistérios, as almas que se perdem para sempre, e continuam, vivendo, em tão horrível purgatório.

A tarde, vamos a Hampton Court, visitar Henrique VIII, o gordo e voluptuoso «Barba-Azul», que piedosamente, rezava quando o carrasco conduzia para a forca Ana Bolena, e depois, visitámos, o castelo de Windsor, que parece, com as suas muralhas e castelos, a coroa em pedra da nobre Inglaterra.

A noite, jantámos em Bray, numa característica pousada medieval, entre jornalistas alemães e funcionários da British European Airways. Houve inglês que falou três e quatro vezes, correndo, em caudalosa eloquência, com os portugueses, do qual foi arauto entusiasta, Gustavo de Matos Sequeira. Pormenor curioso: no final, de mãos dadas, todos os convivas, incluindo os alemães, entoaram o «Auld Lang Syne».

Será que, desta vez, para lá do Reno, se terão ouvido os acordes pacíficos e fraternais, da doce canção escocesa? Os Ingleses, pelo menos, assim o acreditam!

Good bye, mr. Chips!

TOME
NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO

Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores orgânicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que merecem uma vida de actividade física ou mental se encontram esgotados, com desequilíbrios nervosos, depauperados e inferiorizados. Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosturias, Inapetência e insuficiências glandulares (tipo masculino).

Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.

Publicidade médica (grátis) da FAL.

Apartado 142—LISBOA

O ASSASSINIO

DE LUTO

Comandante António Rodrigues Bezerra Junior

Faleceu o sr. António Rodrigues Bezerra Junior, de 71 anos, comandante da Marinha Mercante, natural de Vila Nova de Milfontes, casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Santos Bezerra, pai da sr.ª D. Maria Isabel Bezerra Lopes da Costa, avô da menina Ana Maria de Almeida Bezerra e do menino Carlos César Bezerra Quintanilha Mantas e sogro do sr. dr. Luís Augusto Lopes da Costa.

O extinto era o mais antigo comandante da Companhia Colonial de Navegação, pois partiu do Tejo para Angola com o primeiro navio desta empresa — o «Lobito» — há 31 anos, ao dar-se começo à carreira regular desta companhia para a África Ocidental Portuguesa. Comandou, depois, muitos outros navios, uns de passageiros e outros de carga, o último dos quais foi o paquete «Mouzinho», do qual desembarcou em 1947 para assumir, nos escritórios daquela empresa, a chefia da Secção Técnica (pessoal de mar). O comandante Bezerra, era uma pessoa de bem, geralmente estimada pelo seu trato e pelas suas qualidades. Atendendo à sua antiguidade na C. C. N., a administração determinou que, hoje e amanhã, a bandeira esteja a meia adriça no edifício dos escritórios.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 11 horas, da igreja do Santo Condestável, onde, às 10 e 30, será rezada missa de corpo presente, para o seu jazigo no Cemitério dos Prazeres.

Capitão Alvaro Herculano da Cunha
Faleceu o sr. Alvaro Herculano da Cunha, de 48 anos, viúvo, capitão de Artilharia e professor de educação física, natural do Funchal, pai do sr. Alvaro Francisco Canas da Cunha, estudante da Escola Náutica. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se hoje, às 12 horas, da igreja de Benfca para o cemitério local.

Congresso de Turismo

(Continuação da 1.ª página)

O. T., que leu o seu relatório, em que versa diversos assuntos concernentes à organização interna do organismo, actividade do secretariado, relações mantidas com outros organismos, etc..

A reunião ocupou-se ainda das publicações da U. I. O. T., após o que elegeu o novo presidente da União, que sucede ao sr. prof. dr. Pietro Romani. Foi escolhido para tal cargo o sr. Mogens Lichtenberg, director-geral do Turismo da Dinamarca, a quem a assembleia saudou com uma salva de palmas.

O novo presidente agradeceu a honra da escolha e afirmou confiar na acção da U. I. O. T. ao serviço do turismo mundial.

Os srs. Guinsbah (Luxemburgo) e Boucoiran (França) fizeram o elogio dos presidentes cessante e futuro e o primeiro chamou a atenção para o facto de se succederem na presidência da U. I. O. T. apenas europeus. Foi aprovada uma moção de reconhecimento ao prof. dr. Pietro Romani e de confiança ao novo presidente.

Procedeu-se depois à eleição dos novos membros da Comissão Executiva. Cada um dos presidentes das respectivas comissões propunha os países que deviam preencher as vagas existentes.

O presidente da Comissão Europeia de Turismo, sr. Haulot (Bélgica), propôs a admissão de Portugal e da Grã-Bretanha, afirmando: — Pensamos prestar com esta eleição uma homenagem aos nossos amigos portugueses pela excelente organização deste congresso e também reconhecer os méritos incontestáveis de Jorge Felner da Costa, patenteados desde que entrou na U. I. O. T..

Acrescentou prestar-se também, assim, homenagem aos Ingleses pelo seu trabalho em prol da U. I. O. T. e recordou, a propósito que este organismo nasceu depois de uma reunião efectuada na Grã-Bretanha.

O delegado português João Ortigão Ramos lamentou que a ausência momentânea do dr. Jorge Felner da Costa não permitisse que fosse este a agradecer a distinção prestada a Portugal e ao seu representante.

Foi a seguir anunciado que a Comissão Executiva passa a ter a seguinte constituição: Austrália, Congo Belga, França, Grécia, Japão, Líbano, Nova Zelândia, Filipinas, Grã-Bretanha, Portugal, Suíça, Estados Unidos, Uruguai e Vietnam.

Depois da reeleição dos comissários de Contas, foi fixado que o próximo Congresso, por sugestão e convite do delegado deste país, se realize na Grã-Bretanha, em fins de Setembro e princípios de Outubro do próximo ano.

Terminada a discussão dos assuntos previstos pela agenda de trabalhos, seguiu-se a apresentação de um relatório do sr. L. C. Tombs, sobre Literatura de Propaganda Turística.

Usaram ainda da palavra os srs. Monteyne e o sr. Bridges e outros congressistas que se referiram aos relatórios apresentados.

A sessão foi encerrada para almoço, tendo os trabalhos prosseguido às 14 e 30, para apresentação e discussão de diversos relatórios.

DIABÉTICOS

Com dragéias de DIABETONIT do Lab. Wölfer de Hamburgo (Alemanha) pode melhorar a vossa dieta e reduzir ou eliminar o uso de insulinas.

Em todas as farmácias DIABETONIT

VIDA MUNDANA

GEORGES RIOND

Oferecido pelo Secretário Nacional da Informação, dr. José Manuel da Costa, realizou-se hoje, no Círculo Eça de Queirós, um almoço de homenagem ao jornalista francês Georges Riond, antigo deputado e conselheiro da União Francesa. Assistiram diversos convidados e, aos brindes, trocaram-se brindes de apreço.

DR. MÁRIO CEIA

Partiu para Londres, em viagem de estudo, como bolseiro do British Council, o médico Mário Ceia.

CABELEIREIRO CASIMIRO

Encontra-se em Paris o Cabeleireiro Casimiro para assistir ao congresso da «Haute Coiffure».

ATÉ 31 DE OUTUBRO

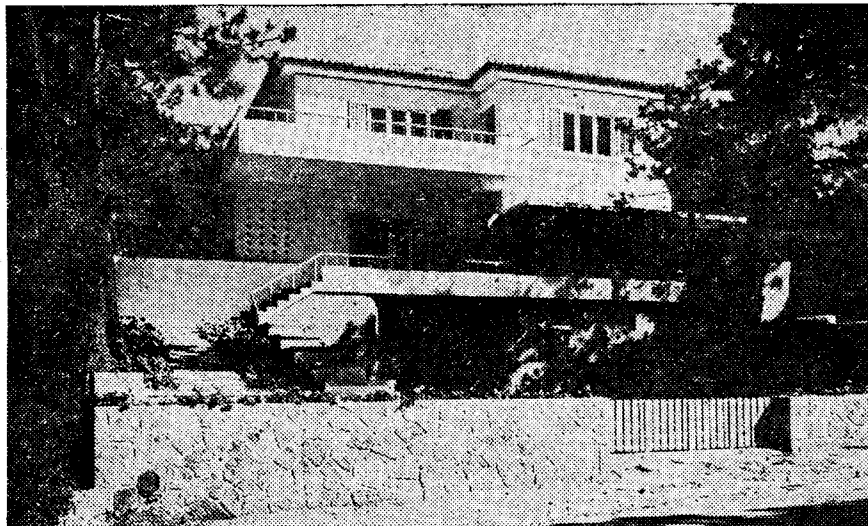
O MAR-LINDO está diariamente à disposição de V. Ex.ª. Belos quartos, boa alimentação, Praia de Santa Cruz. Telefone 6

ESTORIL RICO E IMPORTANTE LEILÃO

DA

BONITA PROPRIEDADE, RICAS MOBÍLIAS, VALIOSAS PRATAS, FINÍSSIMOS ADORNOS, JARRÕES DE SÈVRES, SAXES, MÓVEIS ANTIGOS, ETC.

Amanhã, domingo, às 15 e às 21 horas



CASA HELIOPOLIS

Rua D. Afonso Henriques, N.º 76 (Junto á Av. Portugal)

ESTA ESPLENDIDA MORADIA

DE RIQUISSIMA CONSTRUÇÃO COM 18 BONITAS E AMPLAS DIVISÕES, TODAS COM AQUECIMENTO «CHAUFFAGE» A GASOL, BOA GARAGE, JARDIM E PINHAL, TENDO UMA ÁREA TOTAL DE 1.169 M2

A moradia é vendida em leilão no domingo às 18 horas prefixas

Todo o bonito e valioso recheio é vendido separadamente pelas maiores ofertas
COMEÇANDO A VENDA ÀS 15 HORAS PREFIXAS

CONSTANDO DE: Bonitas Mobílias de Quarto estilo Luís XVI, Inglesas e outras, Mobílias de Escritório Queen-Anne, Sala de Jantar Inglesa, Cómmodas Lacadas Orientais, Lustres de Cristal, Carpetes Persas, Quadros a Oleo estrangeiros, Pratas ricamente trabalhadas, Jarrões de Saxe e Sèvres, Bons Maples estofados, Máquinas Singer secretária, Cristais, Móveis antigos, e muitos mais objectos de reconhecido valor artístico.

E BOM AUTOMÓVEL AUSTIN A-40, DE 4 PORTAS, EM ESTADO IMPECÁVEL

A importante e valiosa almoeda é feita pela antiga agência

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

TELEFONES: 45347, 75722, 843522

ESCRITÓRIO — Av.ª António Augusto de Aguiar, n.º 11, r/c. — LISBOA

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro ANTÓNIO JOSÉ

Pequenas notícias

PELA POLÍCIA

FOI PRESO O «RUÇO»—Uma brigada de repressão da Secção Central da Polícia Judiciária prendeu ontem, à noite, no Bairro Alto, Manuel Robalo, o «Ruço», o qual, no Tórel, confessou ter roubado na Quinta do Clero, no Sabugal, a quantia de 5.000\$00 e uma porção de moedas antigas que vendeu.

SONEGAÇÃO DE BENS—A sr. D. Maria de Lourdes, Rua Lucinda do Carmo, 12, 1.ª, apresentou queixa, na Polícia Judiciária, contra o seu irmão que acusa de ter sonegado parte do espólio de seu falecido pai, José Pereira da Cruz, falecido recentemente.

DESORDEM ENTRE PRIMOS

Os primos Eduardo Gil, de 20 anos, e Alberto Gil, ambos padeiros, envolveram-se em desordem numa padaria da Rua Latino Coelho, agredindo este, aquele, com um peso na cabeça. Da contenda ficaram ambos feridos. O primeiro ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, e o segundo, depois de pensado de ligeiros ferimentos, deu entrada na prisão.

DESASTRES

COLHIDO POR UMA MOTOCICLETA—O guarda das Cadeias Cívicas José Marcelino, de 25 anos, residente na Rua Gomes Freire, B. J., colheu, com a motocicleta que conduzia, na Avenida da Liberdade, o internado dos Inválidos do Comércio, António da Silva Martins, de 75 anos, o qual recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cara e pernas.

O motociclista caiu e recebeu alguns ferimentos leves, e depois de tratado recolheu a casa.

ACIDENTE NO TRABALHO—O jornalista Manuel Joaquim da Fonseca, de 50 anos, de Vila Pouca da Pimenteira, foi atingido por uma pedra nas costas quando carregava uma camioneta numa obra da Rua Morais Soares, ficando gravemente contuso, pelo que foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEDA DE UM ANDAIME—O carpinteiro Fernando Carvalho Gonçalves, de 18 anos, residente na Avenida de Moscavide, M. J. S., caiu de um andaime, na Fábrica de Munições de Moscavide, ficando muito contuso na cabeça. Foi internado na sala de observações do Hospital de S. José.

DOENÇA SUBITA E MORTAL

Adoeceu, subitamente, no Largo Marquês do Alegrete, Maximiano Amoedo, de 52 anos, residente no Largo do Terreirinho, 29, 5.ª. Conduzido ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o seu cadáver foi removido para o Necrotério.

MATERNIDADE ALFREDO DA COSTA

Está aberto concurso documental para o preenchimento de uma vaga de auxiliar do laboratório de análises da Maternidade Dr. Alfredo da Costa. As condições do concurso e lista dos documentos a apresentar estão patentes na secretaria da Maternidade Dr. Alfredo da Costa.

Congresso de Filatelia

O presidente do Clube Filatélico de Portugal, sr. dr. Vasconcelos Carvalho, ofereceu um banquete aos membros do congresso e aos concorrentes à Exposição Filatélica Internacional de Lisboa. Presidiu o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, que tinha á sua direita o sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e a senhora do prof. dr. Carlos Trincão, e á esquerda, o sr. Berthelot, presidente da Federação Internacional de Filatelia, e a senhora do dr. Everaldo Leite. Em frente, sentou-se o sr. prof. dr. Carlos Trincão, que tinha á direita a senhora de Frascari, e á esquerda a senhora de Eduardo Cohen. Noutros lugares sentaram-se os srs. Eduardo Cohen, Henrique Barbosa de Mendonça e major Cardoso Delgado, os delegados da França, da América do Norte e da Espanha, e os expositores brasileiros, todos acompanhados por suas esposas. Aos brindes, o sr. almirante Magalhães de Macedo brindou pelo sr. dr. Vasconcelos Carvalho e pelos filatelistas portugueses, e o sr. dr. Vasconcelos Carvalho ergueu a sua taça á saúde dos seus convidados.

Hoje, os filatelistas foram de passeio até Vila Viçosa, onde almoçaram.

Amanhã, no Hotel Avis, realiza-se o banquete oficial do encerramento, com distribuição das medalhas e demais prémios.

Um novo catálogo filatélico

Organizado pelo sr. eng.º A. S. Furtado, saiu agora um catálogo de «cartas-maximum», relativo às peças filatélicas que estão expostas no Instituto Superior Técnico de Lisboa, no certame da comemoração do Centenário do Selo Português.

A excelente publicação, de bom gosto gráfico, é, decerto, uma preciosidade para todos os filatelistas, pois inclui características de todas aquelas peças filatélicas, relativas a Portugal e a muitos outros países.

O PORTO pelo telefone

Uma criança morta por imprudência

PORTO, 10—Quase diariamente, no hospital, registam-se casos de crianças vítimas da sua inconsciência, que ocasiona graves desastres, muitos deles mortais.

Ainda, há dias, noticiámos o desastre de um rapazito que se dependurara num «eléctrico». Hoje, deu-se um novo desastre e, este, infelizmente, mortal.

Em Gaia, o menor de 7 anos, Fernando da Silva Araújo, residente em Canidelo, dependurou-se nas traseiras de uma camioneta que ia pôr-se em marcha. O veículo fez marcha atrás, provocando a queda e esmagamento do petit, que teve morte imediata.

O cadáver recolheu ao Necrotério.

Actividades da P. S. P.

A secção de justiça da P. S. P., delinquendo, quanto possível, limpar a cidade dos que vivem á margem da lei, exerce aturada actividade, capturando e enviando esses indivíduos aos tribunais.

Em rusgas efectuadas em locais que eles, habitualmente, frequentam, foram, recentemente, presos diversos, entre os quais Alberto Maria da Silva, de 22 anos, contra quem havia mandado de captura do Tribunal da Polícia; e Fortunato Matos, de 59 anos, acusado de roubo no valor de várias dezenas de contos.

Em sua casa, foi ainda preso o receptor Norvindo Pereira Gomes, que comprou parte dos objectos roubados pelo Fortunato.

O discurso de Churchill

(Continuação da 1.ª página)

cimento das convulsões do passado, se tornará ainda mais segura e firme, a medida que passarem os meses agitados».

Referindo-se à posição económica da Grã-Bretanha, o primeiro-ministro disse: «Ainda não estamos fora de dificuldades, mas temos a sensação de força crescente a certeza de que dispomos de reservas muito maiores. Há dois anos estávamos a deslizar para a bancarrota e, agora, podemos, pelo menos, reivindicar solvência. Há mais alguma coisa a pretender atingir—quer dizer a independência. Já não estamos a viver de empréstimos ou esmolas, nem mesmo dos nossos melhores amigos».

O primeiro-ministro acrescentou: «O interesse da Grã-Bretanha e da Europa e da aliança da N. A. T. O. não é jogar a Rússia contra a Alemanha ou a Alemanha contra a Rússia, mas sim fazer que ambas sintam que podem viver em segurança uma com a outra, apesar dos seus problemas e divergências. Para nós, para ter uma parte muito definida em tudo isto, o nosso dever é utilizar o que cremos ser a nossa crescente influência, tanto na Alemanha como na Rússia, para as libertar de qualquer ansiedade que possam sentir uma sobre a outra».

Passando a tratar de política externa, sir Winston Churchill disse haver várias declarações sensatas quanto a política externa no discurso de Clement Attlee, na conferência anual trabalhista, na semana passada. «Ouvi uma que despertou especialmente a minha atenção, quando ele disse que, em todas as questões internacionais, era bom lembrar que havia um limite ao que poderia ser feito por um governo».

O primeiro-ministro prosseguiu: «Vejo com certa preocupação a atitude que a facção bevanista e alguns outros membros do partido de Attlee estão a adoptar, não só contra os Estados Unidos, mas também contra a nova Alemanha». E acrescentou: «Não há dúvida de que existem alguns políticos socialistas que têm esperança de conquistar popularidade criticando e escarnecendo dos Estados Unidos e levantando hostilidade contra a nova Alemanha. É claro que é vital manter elos cada vez mais forte de amizade com os Estados Unidos. Também me desagradaria muito ver a Alemanha transformada em inimigo contra a sua vontade»—acrescentou o primeiro-ministro.

«Já lá vão cerca de quatro anos desde que eu disse que a Europa ocidental nunca poderia ser defendida contra a Rússia soviética sem auxílio militar alemão».

Referindo-se às relações entre o Oriente e o Ocidente, o primeiro-ministro britânico declarou: «Penso ainda que os dirigentes de várias nações se deveriam poder reunir, sem tentarem assumir atitudes perante públicos excitados ou utilizar regimentos de peritos para solucionar todas as dificuldades e objecções, e tentemos ver se não há alguma coisa melhor para todos nós do que despedaçar-nos uns aos outros, o que certamente podemos fazer».

Sir Winston Churchill declarou que o Governo britânico estava ainda convencido de que se deveria perseverar nas diligências para essa reunião entre os chefes de governos.

Disse que, quando num seu discurso anterior, este ano, falou sobre o pensamento mestre do Locarno: «queria dizer, é claro, o plano de todos irem contra o agressor, onde quer que ele pudesse estar, e auxiliar a vítima, grande ou pequena». Dizia-se que o Tratado de Locarno se malograra e não evitara a guerra. Havia boa razão para isso—os Estados Unidos não o tinham assinado.

Sir Winston Churchill disse que, com o «auxílio poderoso» dos Estados Unidos, tinhamos uma esperança segura

DESASTRE MORTAL

SETUBAL, 10.—Quando se encontrava no porão do barco «Secil», ancorado nas instalações do Outão, da Companhia Geral de Cal e Cimento, foi atingido mortalmente com uma lingada, o trabalhador da mesma empresa Armando Augusto Epifanio, de 27 anos, natural de Azeitão, e que deixa viúva, e filho de menor idade.

de que não haveria terceira guerra mundial.

«Se a Comunidade de Defesa Europeia não for adoptada pelos franceses, não temos outra escolha, com prudência, a não ser ir para qualquer outra disposição nova que junte a força da Alemanha aos aliados ocidentais, por intermédio da N. A. T. O.»—acrescentou o primeiro-ministro.

A Grã-Bretanha, como os Estados Unidos, manteriam as suas forças na Europa, restabelecendo-se assim o equilíbrio de igualdade francesa com os seus associados alemães.

A Grã-Bretanha faria os máximos esforços para promover a constituição de um Exército Europeu, com um forte contingente de Alemães dentro dele.

O primeiro-ministro declarou: «Pessoalmente, saúdo com agrado o regresso da Alemanha às grandes potências do Mundo. Se houvesse uma mensagem que pudesse enviar ao povo alemão, como uma pessoa que passou grande parte da vida em guerra contra eles ou preparando-se para o fazer, pedir-lhes-ia que se lembrassem da máxima célebre: O preço da liberdade é a vigilância eterna».

Sir Winston Churchill afirmou peremptoriamente que não vai resignar «Se permaneço, afirmou, é por ter a sensação de que poderei, por meio de coisas que aconteceram, exercer influência sobre o que estimo acima de tudo—a edificação de paz segura e duradoura».—(Reuter).

O CONFLITO DE TRIESTE

Tropas jugoslavas avançam para a linha que divide as duas zonas

ROMA, 10 — Notícias da Imprensa italiana, transmitidas de Trieste, dizem que três divisões jugoslavas estavam hoje a avançar para a linha que divide as duas zonas, a 9 quilómetros da cidade.

As notícias acrescentam que 200 tanques estavam a caminhar para a fronteira, vindos do porto de Pola, 75 quilómetros ao Sul, ao mesmo tempo que estavam a ser concentrados ao longo do litoral da zona «B».

Fonte autorizada italiana, comentando o discurso de Tito, declarou hoje: «As ameaças do general Tito são simples «bluff» e não servirão para melhorar a sua posição no estrangeiro. Compreendemos que ele deva julgar necessária certa quantidade de fanfarronice para consumo interno, mas está a ser levado perigosamente perto de um ponto de intransigência do qual será difícil retirar»—acrescentou o informador.—(R.).

Falhou a greve geral decretada pelos sindicatos de obediência comunista

TRIESTE, 10.—A greve geral decretada pelos sindicatos de obediência comunista, como protesto contra a decisão aliada de entregar a administração da zona «A» à Itália, falhou.

Os serviços de transportes colectivos funcionam normalmente e algumas tentativas feitas no bairro populoso de S. Tiago para parar os «trolleybuses» foram inutilizadas pelo próprio pessoal, não sendo necessária a intervenção da Polícia.

Os piquetes de grevistas que estacionavam nas imediações dos estaleiros navais não conseguiram impedir que os operários se apresentassem ao trabalho na proporção de 80 por cento. Nas empresas comerciais, o número de grevistas é mínimo.

O que a França

espera obter dos Estados Unidos — segundo Pinay

NOVA YORK, 10.—Antes de subir para o avião que o leva para França, o antigo chefe do governo, Antoine Pinay, declarou ontem ao correspondente da France-Presse que estava «imensamente grato pelo acolhimento que recebera durante a sua permanência nos Estados Unidos». Referindo-se aos vários problemas que tratou com diversas personalidades americanas, declarou nomeadamente: «Expus as dificuldades que ficam ainda por vencer e, em particular, a necessidade de facilitar a nossa expansão económica e as nossas exportações para as zonas do dólar e do esterlino, isto a fim de equilibrarmos os saldos da nossa balança comercial e permitir-nos o abastecimento em matérias-primas».

Continuando, o antigo presidente do Conselho, disse: «Os nossos já pesados encargos militares, aumentaram em virtude dos compromissos internacionais que assumimos. Para que possamos suportar esses encargos, é necessário ir até ao fim das nossas possibilidades de exportação, por meio de acordos económicos. Acentuei ainda, as personalidades com quem me avisei, que as altas barreiras alfandegárias, por um lado, e o regime de contingentes, por outro, tornam inoperante o nosso esforço de produção e a nossa capacidade de produzir».—(F. P.)

Nova arremetida de Nehru acerca dos territórios portugueses e franceses na Índia

BOMBAIM, 10.—No discurso que pronunciou ontem, nesta cidade, o primeiro-ministro indiano, Nehru, manifestou a sua determinação de «eliminar os estabelecimentos franceses e portugueses na Índia». «Como—perguntou—poderíamos tolerar a existência dessas pequenas «bolsas», quando o poderoso império britânico se desfaz?».

Nehru aludiu, em seguida, ao tráfico de contrabando nas fronteiras dessas «bolsas» e acrescentou que esse tráfico insignificante causava, porém, muito mal à Índia. Em tempo de guerra, prosseguiu o primeiro-ministro indiano, essas «bolsas» seriam ainda mais nefastas, porque, em caso de urgência, o perigo poderia resultar sempre da sua conversão em bases militares. Mesmo que a Índia não participasse numa guerra, a conversão dessas «bolsas», situadas em território indiano, em bases militares, poria em perigo a segurança do país. Assim, continuou Nehru, a existência dessas «bolsas», sob domínio estrangeiro, é um perigo constante para a Índia.

Nehru disse que a integração política da Índia não estaria completa enquanto essas possessões não fossem liquidadas. Garantiu ao seu auditório que o caso desses enclaves seria solucionado pacificamente. E prosseguiu: «Pode ser que leve dois ou três anos, mas façamo-lo pacificamente. No mundo de hoje, tão revoltado, falar de violência e guerra é um crime. Nós não desejamos solucionar o assunto por meio de guerra e estamos firmemente decididos a proceder assim».

Esperámos cinco ou seis anos e esperamos ainda, mas o nosso desejo dum solução pacífica não significa que permaneceremos sempre tranquilos e que permitiremos que essas «bolsas» trabalhem contra nós».

Aludindo à questão de Cachemira, Nehru sublinhou mais uma vez a necessidade de um pacto de não agressão entre a Índia e o Paquistão, «para que se afaste o receio da guerra». Se esta sugestão for aceite, acrescentou, as relações entre os dois países melhorarão.—(F. P. e R.).

A situação na Guiana não se modificou

GEORGETOWN, 10.—Os secretários permanentes dos diferentes ministérios guianeses foram encarregados de despachar os negócios correntes, depois da reunião de ontem no palácio governamental.

Pouco depois de ser proclamada a decisão do governador que suspende a Constituição e destitui os ministros, a Polícia fez buscas nos diferentes departamentos do Governo e examinou muitos documentos.

Ontem à tarde, os ministros demitidos reuniram-se em casa do dr. Jagan, ex-primeiro-ministro. Consta que o procurador-geral vai redigir com a possível brevidade o libelo dos ministros atingidos.

De fonte competente, declara-se que as forças britânicas desembarcadas conservar-se-ão por algum tempo na Guiana, onde a tranquilidade é geral.—(France Presse).

18 MORTOS NO CHOQUE

de um autocarro com um comboio SANTIAGO DO CHILE, 10.—Um autocarro cheio de passageiros foi colhido por um comboio, numa passagem de nível perto de Linares. Morreram 18 pessoas e há muitos feridos em estado grave.—(F. P.).

AS JOIAS

Como se comprem, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer ninguém lhe paga melhor do que a

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA 257

Hoje e dias seguintes:

Visitem a grande exposição de Tapetes e Carpetes Nacionais e estrangeiras, na Casa Quintão.

30 — RUA IVENS

NOVA VITAMINA

Para gozar de boa saúde, alegria e magnífica disposição não bastam as vitaminas que a medicina nos aconselha. É necessário completar o tratamento com a aquisição da Vitamina P L P na sua fórmula mais eficaz: «Prémios das Lotarias Populares». A próxima distribuição é na 6.ª feira desta semana e os bilhetes estão à venda na Casa da Sorte.